Anno VII—N. 308

DOMINGO, 8 DE ABRIL

Numero: 300 réis

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

abril - 1906
dia: 8 N.º 308

PREPARATIVOS

— Foi uma bella idéa pôr o Congresso Pan, depois da quaresma.
— ?!
— Depois do jejum ficará melhor a Pan-quéca.

berto Pollo, rua das Laranjeiras; 297, E. C. C., rua Senador Alencar; 298, Alvaro Guimarães, Boulevard Vinte Oito de Setembro; 299, Alida Hartley, rua Silva Manuel; 300, Carmen Sampaio Coelho, rua Mariz e Barros; 301, Affonso P. Teixeira, rua Engenho de Dentro; 302, Luiz Lopes Leal, rua da Alfandega; 303, Mauricio Araujo, rua Aguiar; 304, Noemie Bahiana Pereira Guimarães, rua do Aqueducto; 305, Marcellino dos Santos, rua Dr. Lino Teixeira, Gavea; 306, Dejanira Penna, rua Senador Alencar; 307, Annibal dos Santos Lures, Campo Grande; 308, Luiz Waddington, rua da Relação; 309, Aracy Augusta Oswaldino, rua Presidente Barroso; 310, Arthur Arêas, Avenida Barros; 311, Zulmira de Alcantara Pacheco, rua Visconde de Sapucahy; 312, Maria Cordelia e Ramiro Delfino, rua S. Francisco Xavier; 313, Honorio Neves Campos, rua de S. Diogo; 314, Alexandre Uchôa Campos; 315, Alfredo Cunha, rua Barão de S. Felix; 316, Alfredo Figueiredo, rua da Relação; 317, Heloiza Freire Gameiro, rua Visconde de Tocantins; 318, Carlos da Costa Leite, rua dos Invalidos; 319, Roberto Saules, rua Conde de Bomfim; 320, Francisco de Paula Duarte Gameleira, rua D. Bibiana; 321, Henrique Torres de Faria, rua Marquez de Olinda; 322, Armando Waddington, rua da Relação; 323, João Baptista dos Santos, rua Treze de Maio; 324, Dora de Oliveira Coelho, rua Conde de Bomfim; 325, Floriano Monteiro Chaves, rua D. Maria Amalia; 326, Fernando Custodio Nunes, praia de Botafogo; 237, Alfredo Bernardino da Rosa, rua Evaristo da Veiga; 328, Isolina Soares da Silva; 329, João Fatoni, ladeira do Senado; 330, Claudino Braga, rua dos Arcos; 331, Humberto Rossi, rua do Reconhecimento, Nictheroy; 332, Cy Maria Bittencourt, rua Cerqueira Lima; 333, José Martins Figueira, travessa Bernardo, Encantado; 334, Domingos Bettencourt, Barra Mansa; 335, Luiz Xisto, rua Formosa; 336, Adelina Sá, rua Salgado Zenha; 337, Luiza Acacio Teixeira, rua do Cattete; 338, José Augusto da Rocha, rua do Riachuelo; 339, Arthur de Alcantara, rua da Constituição; 340, Luiz Fernandes Lima, rua Minas, Sampaio; 341, Nair Salazar, rua Barroso, Copacabana; 342, Izaura Ferreira Lopes, rua Pedro Americo; 343, Paulo, rua de Paysandú; 344, Camilla e Josephina Corrêa de Albuquerque, rua Martins, Nictheroy; 345, Eurico Rodrigues de Araujo, rua Senador Pompêo; 346, Celina Celia Pacheco Pimentel, rua Carvalho de Sá; 347, Albertina Pereira, rua do Rezende;

(*Continúa no proximo numero*).

TURF

DELEGAÇÕES

Em reunião das delegações do Jockey-Club e Derby-Club, realizada na quarta-feira ultima, foram acceitos para o registro de proprietarios os srs: José Beltran Vivés, João R. Soares Freixo, Ildefonso H. Corrêa, Faustino J. da Cunha, Antonio C. Mourão, Octavio Limoeiro e Albano Gomes de Oliveira.

Para resolverem sobre os requerimentos de outros proprietarios, que tinham de inscrever animaes para os *Classicos* do Jockey-Club e para a corrida de domingo proximo, as delegações se reuniam novamente na sexta-feira.

JOCKEY-CLUB

Impossibilitado o Derby-Club de dar a sua corrida de hoje, por motivo dos damnos que as ultimas enchentes causaram na pista do Hippodromo de Itamaraty, cabe ao Jockey-Club inaugurar no proximo domingo a estação sportiva d'este anno.

A inscripção foi encerrada hontem, ao meio-dia, conjuntamente com a dos *Classicos* deste anno, com o resultado que daremos no proximo numero.

NOTICIARIO

Em virtude de irregularidades commettidas na corrida de domingo ultimo, foram multados pela directoria do Jockey-Club de S. Paulo os jockeys A. Olmos em 500$ e Manuel Ferreira em 100$000.

— A mesma directoria indeferiu o requerimento em que o jockey J. de Pino pedia relevação da pena que ultimamente lhe fôra imposta.

— Falleceu na semana ultima o antigo sportsman Bernardo Pinto Carneiro, socio do Jockey Club e Derby-Club.

— Chegou do Rio Grande do Sul o conhecido criador sr. Ataliba Corrêa.

— Acha se em uso das aguas em Lambary, o sr. Martinho de Almeida, proprietario do Stud-Rio.

— Em viagem de recreio partiu para a Europa a exma. sra. d. Francisca de Medeiros, proprietaria da Coudelaria Omega.

— O importante criador argentino D. Saturnino Unzué, acaba de adquirir por um milhão de francos o famoso cavallo francez Val d'Or, por Flying Fox e Wandora, que pertencia a M. Edmond Blanc.

— Val d'Or ganhou no anno passado, entre outras grandes provas classicas, o *Eclipse Stakes*, em que bateu Cicero, o vencedor do Derby de Epsom.

— O jockey Alexandre Fernandez obteve afinal, do Jockey-Club Argentino, a respectiva matricula, tendo já tomado parte em uma corrida em que dirigiu habilmente o cavallo Pito, com o qual obteve optimo 3º logar.

— Chegou de S. Paulo a potranca franceza Gilette, que foi alojada nas cocheiras da Coudelaria Omega.

— Para o nome do sr. Manuel Lopes Ferreira, antigo proprietario do Stu-Globo, foram transferidos os animaes Lord, Tosca, Cambyse, Rubi e Oran, bem assim as côres «cereja e branco», que pertenciam ao Stud-Sportivo. Para o serviço do novo stud já foi contractado o jockey Alfredo Zalazar.

— Consta que para o Stud-Mourão entrará o tratador José Allemão, que serviu por longo tempo nas Coudelarias America do Sul, Libanio Costa e P. de S. Queiroz, e que ultimamente era empregado no prado do Jockey-Club.

— Estão lindos e trabalhando em optimas condições os potros inglezes dos Studs Mourão, Albano e Confiança, os dous platinos da Coudelaria União, o potro Rubi do Stud-Lopes Ferreira e o cavallo inglez Montelimar, de H. Arnold.

Dos parelheiros já conhecidos, estão tambem em condições magnificas: Dumont, Caprichoso, Oder, Orél, Tres de Oro, Mikado, Capital, Archiduc, Cambuscan, Juca Tigre, Tosca e Lord.

— Mancaram em trabalho, n'esta capital e S. Paulo, os cavallos Propheta e Descrente.

— Reapparecerá n'este anno, em que deve fazer excellentes carreiras, a egua ingleza Juréa.

— Quando trabalhava no prado de Belgrano, em Buenos-Aires, foi de encontro a um poste, correndo instantaneamente, a egua Agar, por Secreto e Carcajada.

— Morreu na Hungria, no *haras* Zabala, o velho reproductor Harwester, por Sterling e Weathear, pae de um parelheiro do mesmo nome que muito figurou em nosso turf e que foi importado pelo jockey Harry Cousins.

— Mr. J. Keene, opulento proprietario norte-americano, rejeitou, pelo seu *crak* Sysomby, a offerta de um milhão de francos, que lhe foi feita por um outro proprietario, tambem norte-americano.

— O proprietario norte-americano mr. Hall Walker enviou á Inglaterra vinte reproductores do seu grande *haras*, afim de serem padriadas: cinco, por Orme; quatro por Gallinule; tres, por Wildfowler; duas, por Isinglass; duas, por Santoi e as quatro restantes por Cyllene, Persimmon, Diamond Jubilée e Robert le Diable.

— Em rodas de *sportsmen* argentinos corre insistentemante a noticia de que foi comprado para importante proprietario em Buenos-Aires o celebre *crak* ingle Rock Sand, por Sainfoin e Roquebrune.

— Vae correr na Inglaterra, em *steeple-chase*, o cavallo argentino Barrabás.

— Stud Friendschip, do Chile, importou da Inglaterra, acompanhado pelo jockey George Warrem, o cavallo Rougem, filho de Isinglass.

— Nas corridas realizadas no dia 7 deste mez, no Chile, entre os cinco pareos do programma, dous foram ganhos pelos animaes Karnak e Kermesse, que estão sob a direcção do conhecido «entraineur» Santiago Villalba.

— Durante a madrugada de 5 do corrente, cahiu uma faisca electrica no Hippodromo Argentino, causando sensiveis damnos.

— O *sportsman* argentino sr. Enrique Casauban pretende trazer alguns animaes para disputar corridas nesta capital, entre os quaes as eguas Rhodesia e Jacintha.

A CORRIDA DE HOJE

JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

PROGRAMMA

1º Pareo.— 700$000 e 100$000 — 1.000 metros: Bohemia 48 kilos, Cactus 54, Japoneza 52, Tamoyo 52 e Bayard 48.

2º Pareo.—800$ e 120$000—1.500 metros: Herval 53 kilos, Lucy 52, Sterlina 50, Rondell 52, Pimiento 54 e Rio Grande 54.

3º Pareo.—800$ e 120$000—1.609 metros: Manilla 53 kilos, Sombra 52, Dous de Agosto 53, Tetuan 55 e Dollar 48.

4º Pareo.—800$ e 120$000—1.700 metros: Ferramenta 60 kilos, Pery 53 e Seccion 54.

5º Pareo.—800$ e 120$000—1.609 metros: Polonia 56 kilos, Zut 56, Cravo 53, Cactus 53, Tamoyo 50 e Cid 52.

* * *

Os nossos prognosticos são os seguintes:

Japoneza—Cactus.
Rio Grande—Lucy.
Tetuan—Dous de Agosto.
Pery—Ferramenta.
Polonia—Cid.

AZARES

Tamoyo, Herval, Dollar, Seccion e Cravo.

Anno VII—N. 308

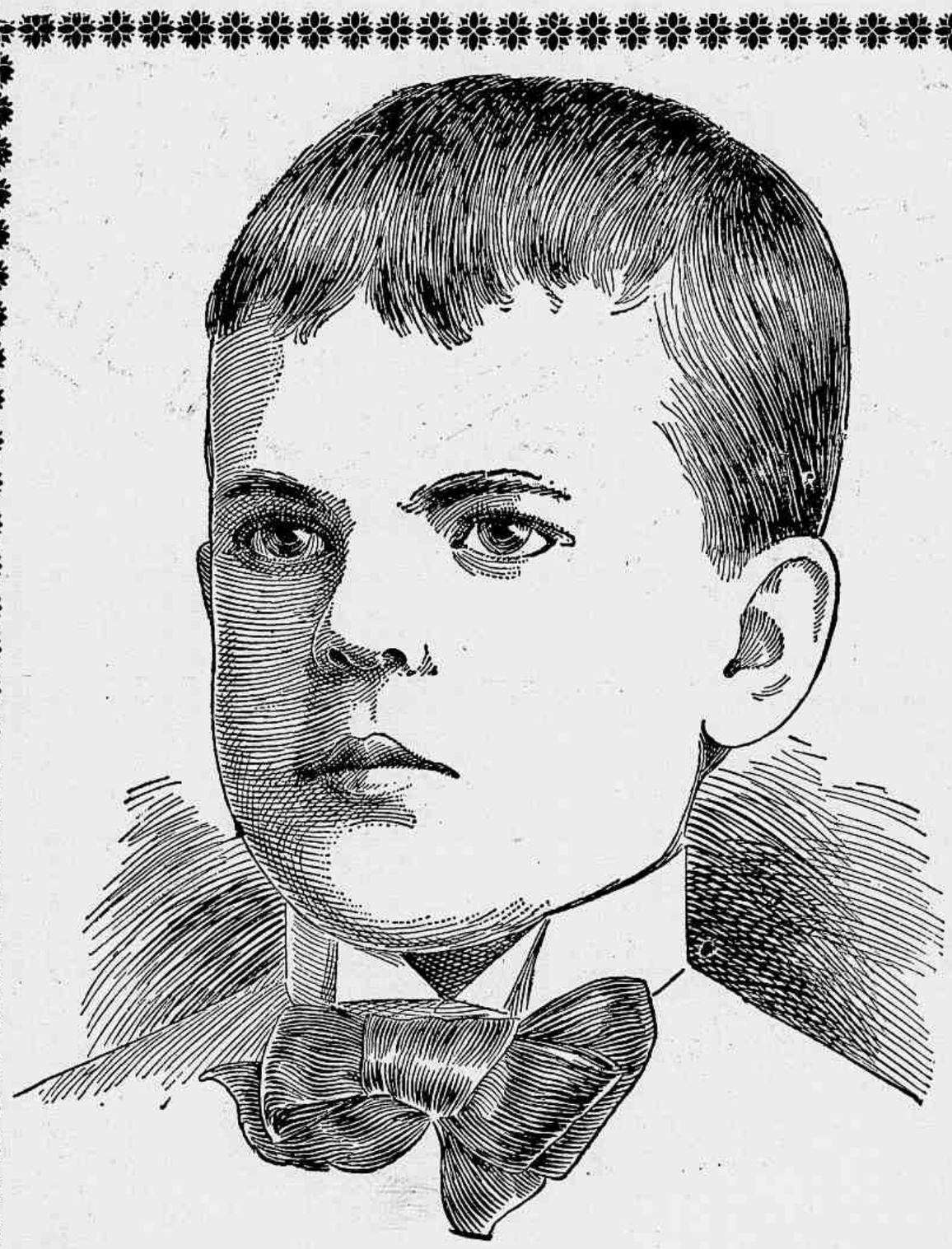
DOMINGO, 8 DE ABRIL

Numero: 300 réis

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

PREPARATIVOS

— Foi uma bella idéa pôr o Congresso Pan, depois da quaresma.
— ?!
— Depois do jejum ficará melhor a Pan-quéca.



GRAÇAS

A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar bôa saude e ser feliz é necessario prevenir-se contra as enfermidades que inesperadamente podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são permanentes e difficeis de curar. Qualquer simples catarrho, quando não se attende a tempo, provoca as vezes uma pulmonia ou a tisica. Tome-se sempre a legitima **Emulsão de Scott** que é o melhor re[illegible] até agora conhecido para o peito e os pulmões, e que como preventivo tem condições magnificas, não existindo medicina alguma de sua especie que a iguale.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

Á venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

152

LU do Dr. Eduardo França
adoptada na Europa
e no Hospital de Marinha
REMEDIO SEM GORDURA

Preço 3$000

GO cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, etc.

DEPOSITARIOS
No Brasil
Araujo, Freitas & C.
Ruas dos Ourives 114 e S. Pedro 90

LI

NA EUROPA
CARLO ERBA
MILÃO

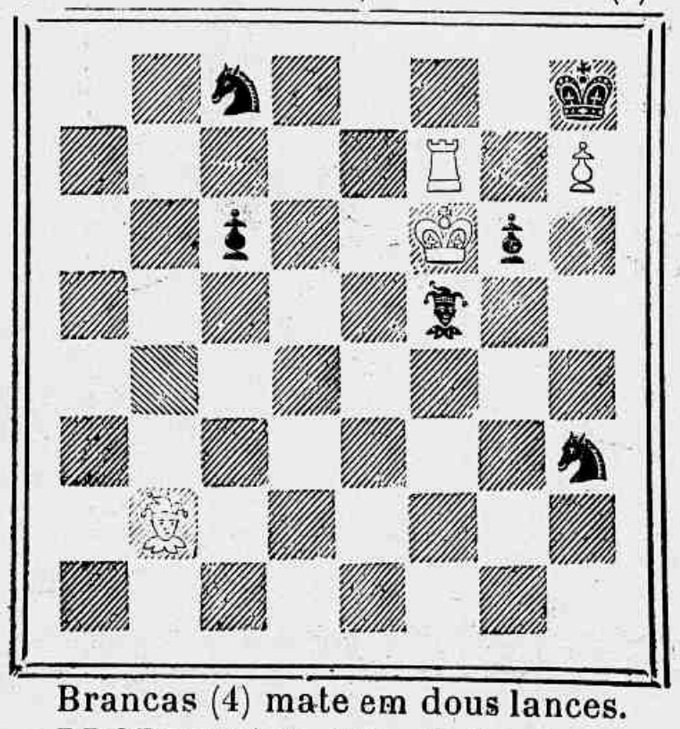
NA

LOTERIA
ESPERANÇA
Extracções diarias em
NICTHEROY
A's 3 horas da tarde
pelo systema de urnas e espheras
Em 21 do corrente
50:000$000
Por 1$400

Em 3 de maio
100:000$000 POR 1$400
em sextos de 700 réis
Extracção, venda e pagamento
29 Rua Marechal Deodoro 29
NICTHEROY
Pedidos a Companhia Nacional de Loteria dos Estados.

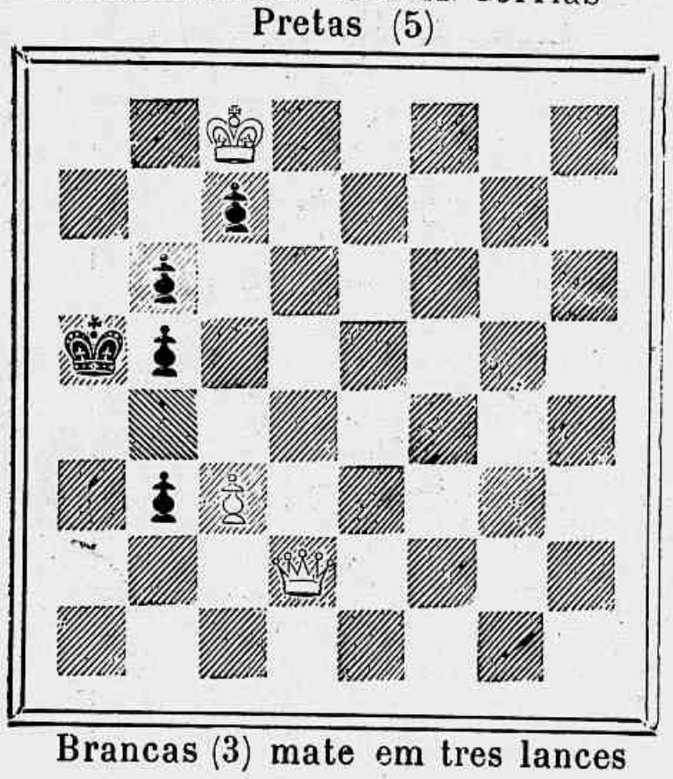
XADREZ

PROBLEMA N. 493 — Carmen (S. Paulo)
(Torneio semestral) Pretas (6)



Brancas (4) mate em dous lances.

PROBLEMA N. 494—A. Corrias
Pretas (5)



Brancas (3) mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N.483—Tacito & Lipman.

1 B 6 C (Inicial) 5 variantes.

PROBLEMA N. 484--E. Michelson.

1 D 8 B, D × D; 2 C × P x, etc.
1..., B × B; 2 D 5 B x, etc.
1..., C × T; 2 D 7 R x, etc.
1..., R × T; 2 B 3 B x, etc.
1..., D 2 B; 2 C × P x, etc.
1..., B 2 T; 2 C × P x, etc.
1..., C 5 B; 2 C 4 B x, etc.
1..., C 2 R; 2 D × C x, etc.

PROBLEMA N. 485—Mlle. Bairde.

1 D 3 B D (Inicial) 3 variantes.

PROBLEMA N. 486—W. Paully.

1 T 4 R, R × P; 2 C 3 R. etc.
1..., outra; 2 C 4 B, etc.

* * *

Resolvidos pelos srs.: M. Lauriano, Theo, Silvano, Muzio, Alipio de Oliveira, Zut, R. L. (S. Paulo) Um Campista, Julio Barreiros, Caissano, Salvio, Rivasar, Omega, Petronio, Petronio, Boos., F. de Castro, M. Salema e V. N.

CORRESPONDENCIA

Rivasar. — O problema que nos enviou não tem solução em dous lances; cremos que as peças de que o mesmo se compõe não foram completamente indicadas na nota qne recebemos, pois constando a posição de cinco brancas e cinco pretas foram, entretanto, enumeradas oito de cada côr.

Além d'essa circumstancia, não está bem clara a solução do mesmo problema, indicada em sua carta.

Pedimos-lhe que nos envie o referido problema em diagramma, devidamente corrigido e se estiver em condições de ser publicado teremos o maior prazer em induzil-o no torneio semestral que se está realizando n'esta secção.

R. L. (S. Paulo).—Com muitos agradecimentos pela remessa, avisamos-lhe que no proximo numero publicaremos o segundo problema ultimamente enviado.

Torneio semestral

Com a realização do torneio semestral, organizado por esta secção, temos visto com satisfação que os nossos correspondentes têm procurado animar esse pequeno certamen, concorrendo com os seus trabalhos, alguns dos quaes estão em exame e serão opportunamente publicados.

O que apresentamos hoje é uma interessante e delicada composição de uma eximia enxadrista da cidade de S. Paulo. Dessa mesma autora já tiveram os nossos leitores occasião de apreciar o problema n. 469, publicado a 31 de dezembro proximo passado, problema aquelle feito em collaboração com dous emeritos problemistas d'aquella capital.

Torneio internacional de Stockolmo

Acaba de se realizar um importante torneio de mestres na cidade de Stockolmo, com o seguinte resultado:

Schlechter e Bernstein.....	9	pontos
Mieses.....	7 1/2	»
Marco.....	7	»
Moller e Suchting.....	6 1/2	»
Stoberg.....	5	»
Loman e England.....	4 1/2	«
Giersing.....	3	«
Svensson.....	2 1/2	»
Petterson.....	2	»

Heibas.

O Purgativo Ideal

MARCA REGISTRADA

Saboroso, efficaz,

Não produz colicas nem outros incommodos

suave, economico

O mais adequado para as crianças

APPROVADO E LICENCIADO PELA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Muito receitado pelas autoridades medicas do Brasil e do Estrangeiro

PURGEN PARA CRIANÇAS Vidros com 15 pastilhas redondas, côr de rosa
PURGEN PARA ADULTOS » » 15 » » ,amarellas
PURGEN FORTE..... » » 6 » quadradas, »

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Unico importador no Brasil, PAULO ZSIGMONDY

78 Rua General Camara 78

RIO DE JANEIRO

FIGADO E BAÇO

— As pilulas anti biliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisão de ventre, dôres de cabeça, febres intermittentes e hydropsias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayana n. 144

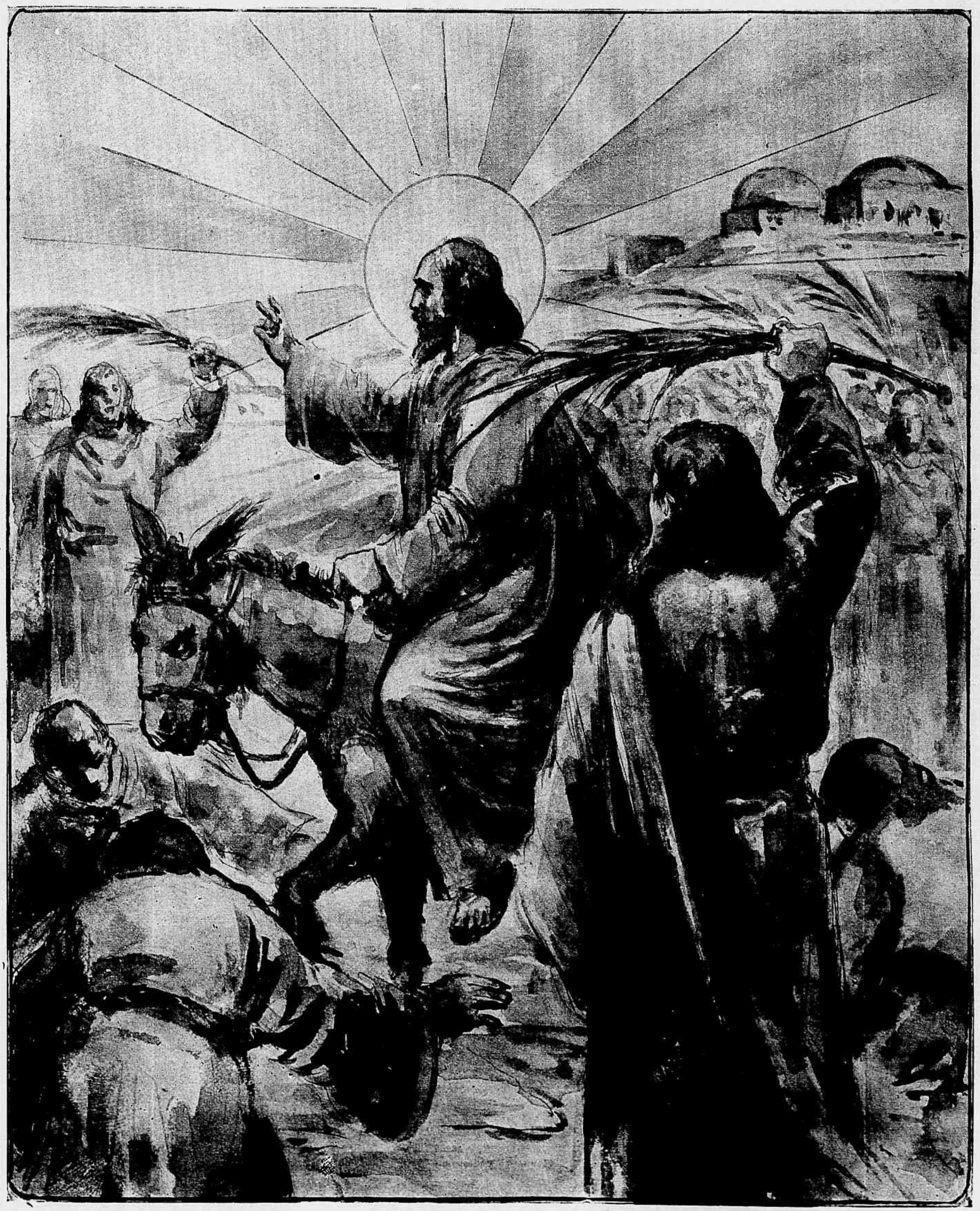
Caixa..... 1$500

SABONETE
DE
RESUTER
EMBELLEZA
à
CUTIS
AGENTES-GERAES
DE LA BALZE & Cª
72-RUA DE S. PEDRO.
RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

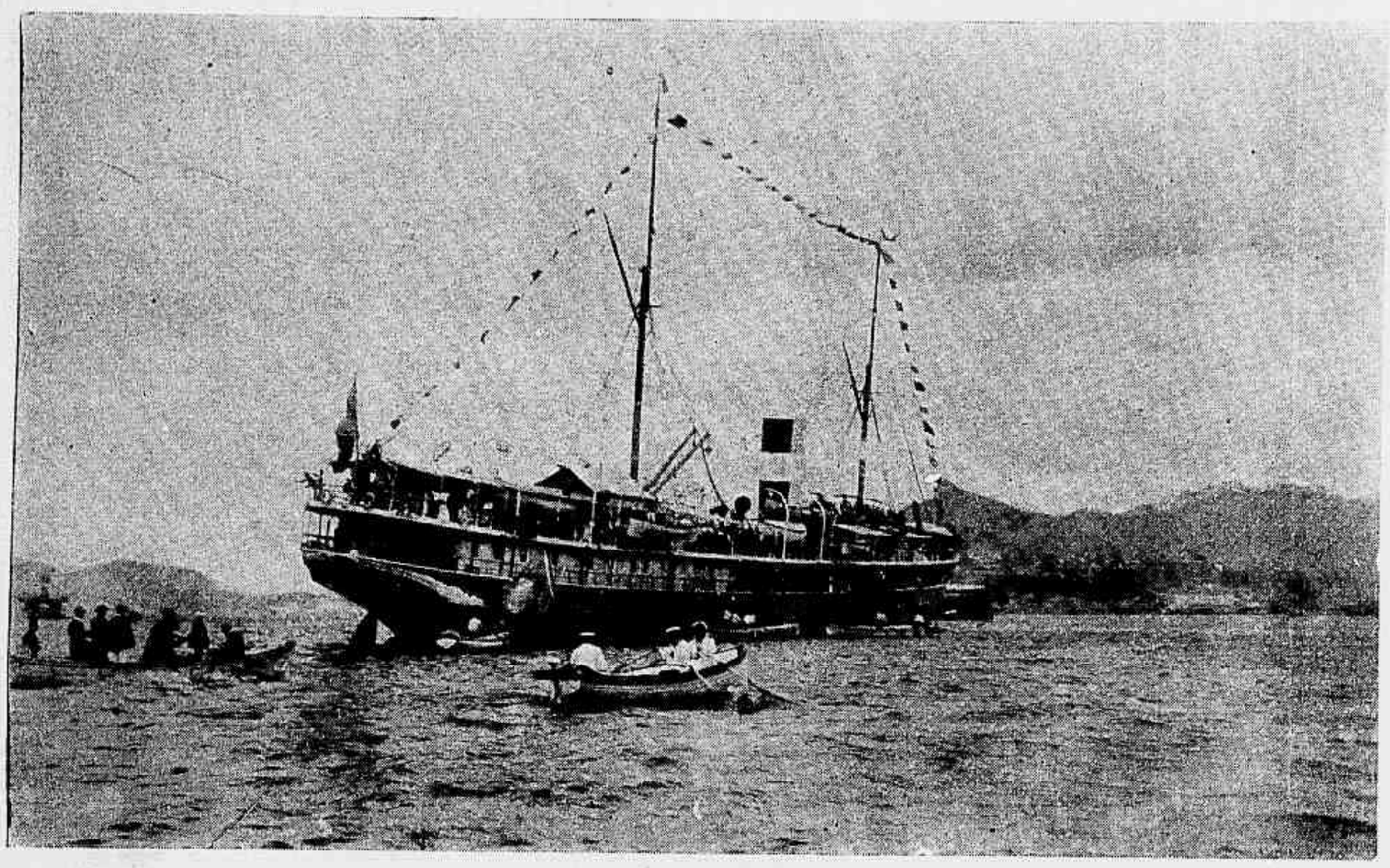
Anno VII — N. 308 | DOMINGO, 8 DE ABRIL | Numero : 300 réis



DOMINGO DE RAMOS -- Entrada de Jesus em Jerusalem

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

O CARDEAL BRASILEIRO — A RECEPÇÃO



Paquete *S. Salvador*, indo ao encontro do *Sardena*

A 1 do corrente fez sua entrada triumphal na Archidiocese do Rio de Janeiro o primeiro cardeal latino-americano, S. Emª. o Sr. D. Joaquim Arcoverde.

Já não fallaremos d'essa estirpe gloriosa, como a de predestinados, cujo nome refulge a cada trecho na Historia, em caracteres luminosos, mas da insigne distincção que Sua Santidade conferiu ao Brasil, pondo na terra de S. Sebastião a côrte de um dos mais illustres representantes do Sacro Collegio.

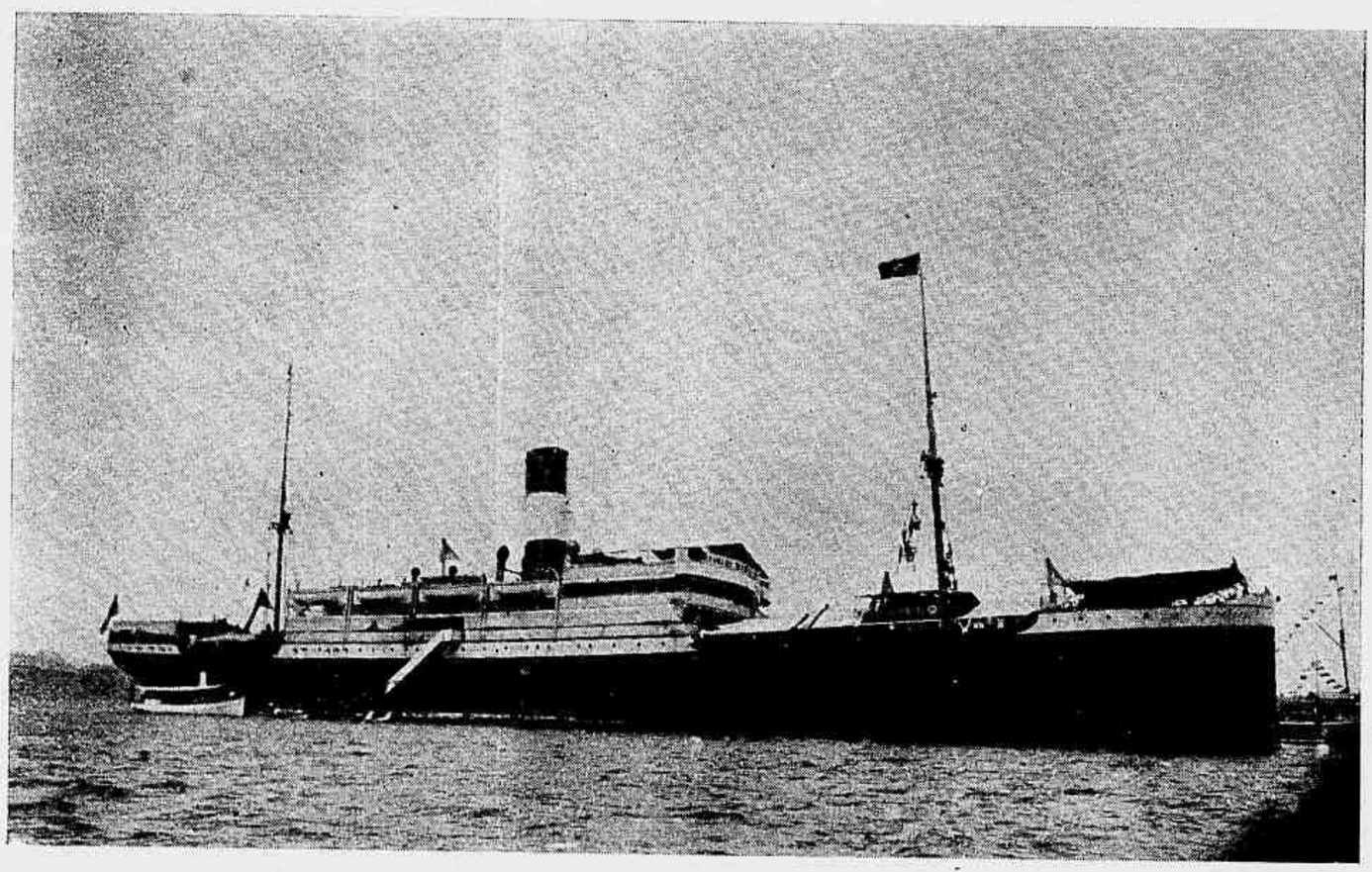
Todo o paiz exultou de uma alegria intensa com a prova do especial affecto do successor de S. Pedro; e todo o povo agitou-se naquelle dia para communicar á recepção do cardeal o maior brilhantismo. E, com effeito, a acolhida feita a Sua Emª. foi das que raras se contam na nossa vida nacional: foi grandiosa.

O espectaculo que presenciámos na bella bahia de Guanabara, por occasião da chegada de S. Emª foi verdadeiramente emocionante.

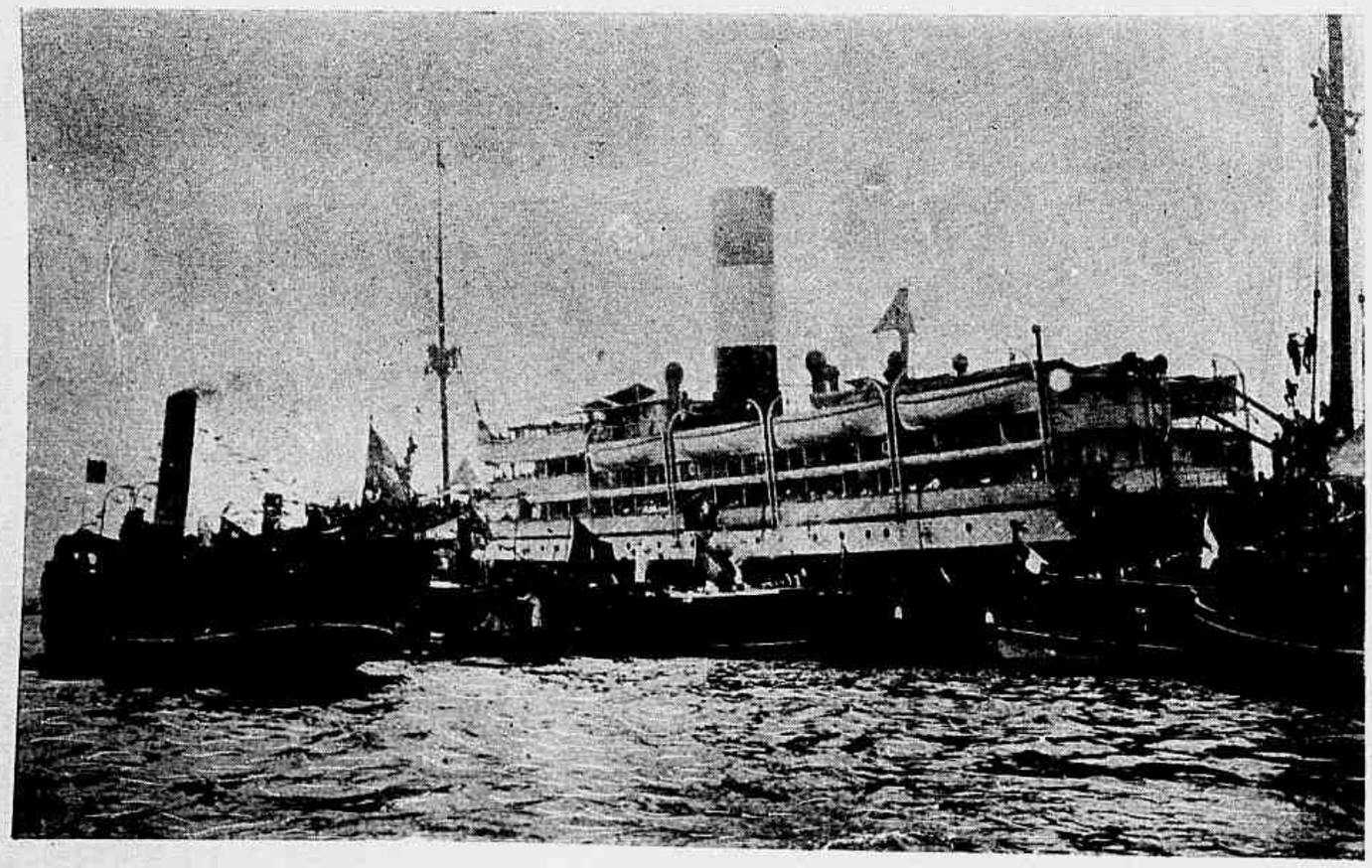
A's 6 horas e 30 minutos da manhã daquelle dia esplendido, em que a natureza associara-se a grande apotheose que o povo brasileiro ia apresentar ao mundo inteiro, demonstrando o apreço e a alegria para com aquelle, que o Vigario de Christo distinguira com a purpura cardinalicia, fundeava em frente a ilha Fiscal o paquete *Sardegna*, a cujo bordo vinha S. Emª.

Em seguida, largou do trapiche do Novo Lloyd Brasileiro o paquete *S. Salvador*, da mesma companhia, ricamente embandeirado e repleto de senhoras e cavalheiros da élite da nossa sociedade, que sob o commando do capitão-tenente João Maria Pessoa, navio-capitanea da 1ª divisão da esquadrilha, cujo commando geral fôra confiado ao membro da commissão executiva capitão de corveta Pedro Paulo de Oliveira Santos. Esse paquete chegando ao poço, juntou se com as barcas *Segunda* e *Quinta* da Companhia Cantareira, que compunham a 1ª divisão da esquadrilha.

A 1ª divisão contornou o *Sardegna*, tocando as suas bandas de musicas e subindo aos ares um sem numero de foguetes, ao som de vivas e apitos prolongados,



O paquete *Sardegna*, que conduzio S. Eminencia



Diversas embarcações atracadas no costado do *Sardegna*, por occasião do desembarque

saudando assim a S. Emª, que com o lenço correspondia affectuosamente.

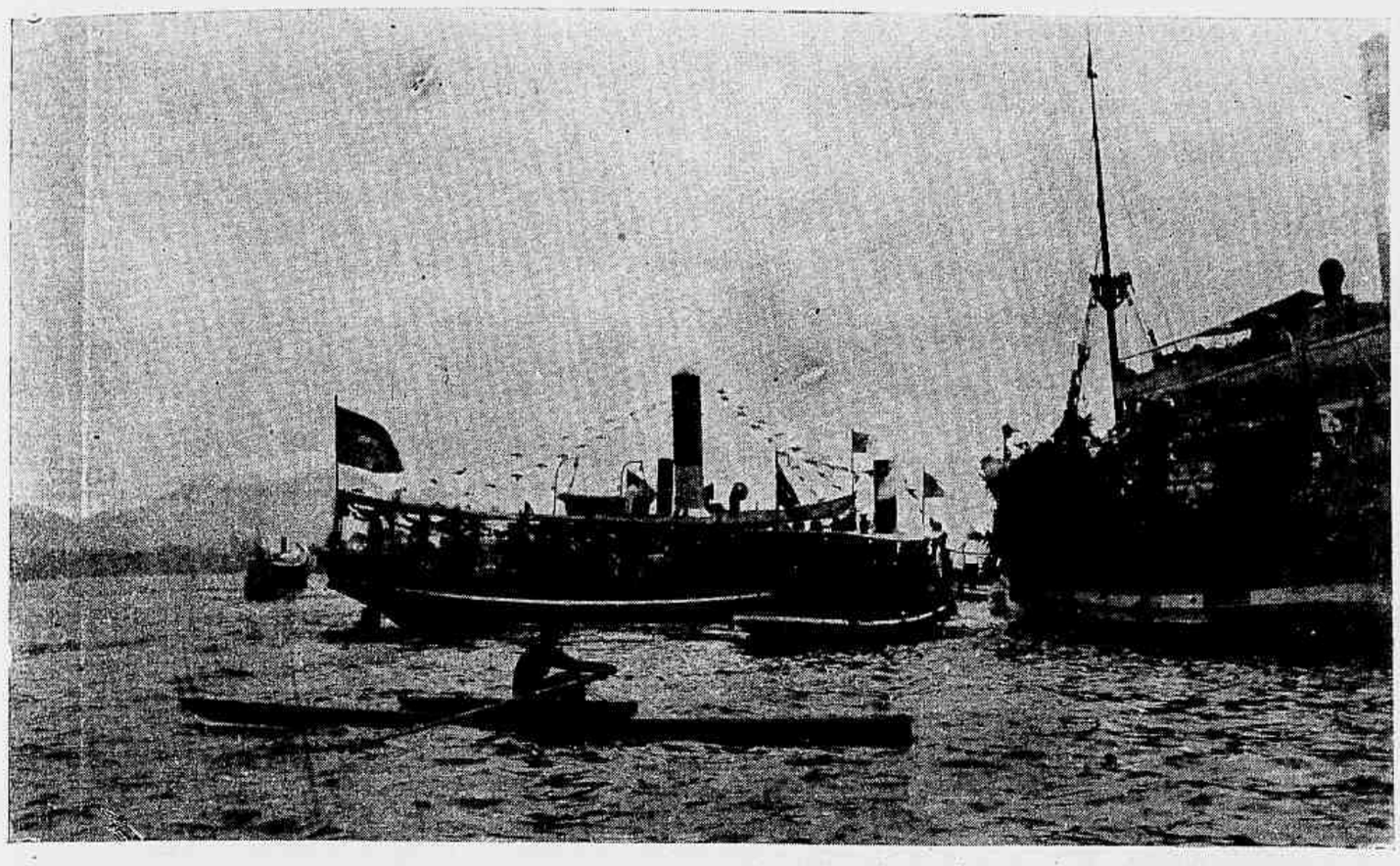
Logo após, atracou ao *Sardegna* a lancha *Olga*, do ministerio da marinha, levando a seu bordo os exmos. srs. Nuncio Apostolico, ministros da viação e da justiça e Bispos de Petropolis, de S. Paulo, de Goyaz, de Pouso Alegre, do Paraná e o eleito do Pará, que foram os primeiros a embarcar a bordo do *Sardegna*.

O Sr. Cardeal estava no tombadilho do *Sardegna*, e, apezar de muito commovido, fallava a todos com um sorriso nos labios.

Era enorme o numero de embarcações que se dirigiam ao *Sardegna* para levarem a S. Emª as boas vindas.

Essas manifestações não haviam ainda chegado ao seu auge, até as 10 horas e 30 minutos, quando appareciam as outras duas divisões da esquadrilha, sob o commando em chefe do capitão de corveta Pedro Paulo de Oliveira Santos, cujas embarcações conduziam a commissão executiva, commissões parochiaes, representantes e photographos da imprensa e altas autoridades.

Essas duas divisões, que eram compostas de lanchas e rebocadores, orna-



Lanchas *Providencia* e *Carmen*

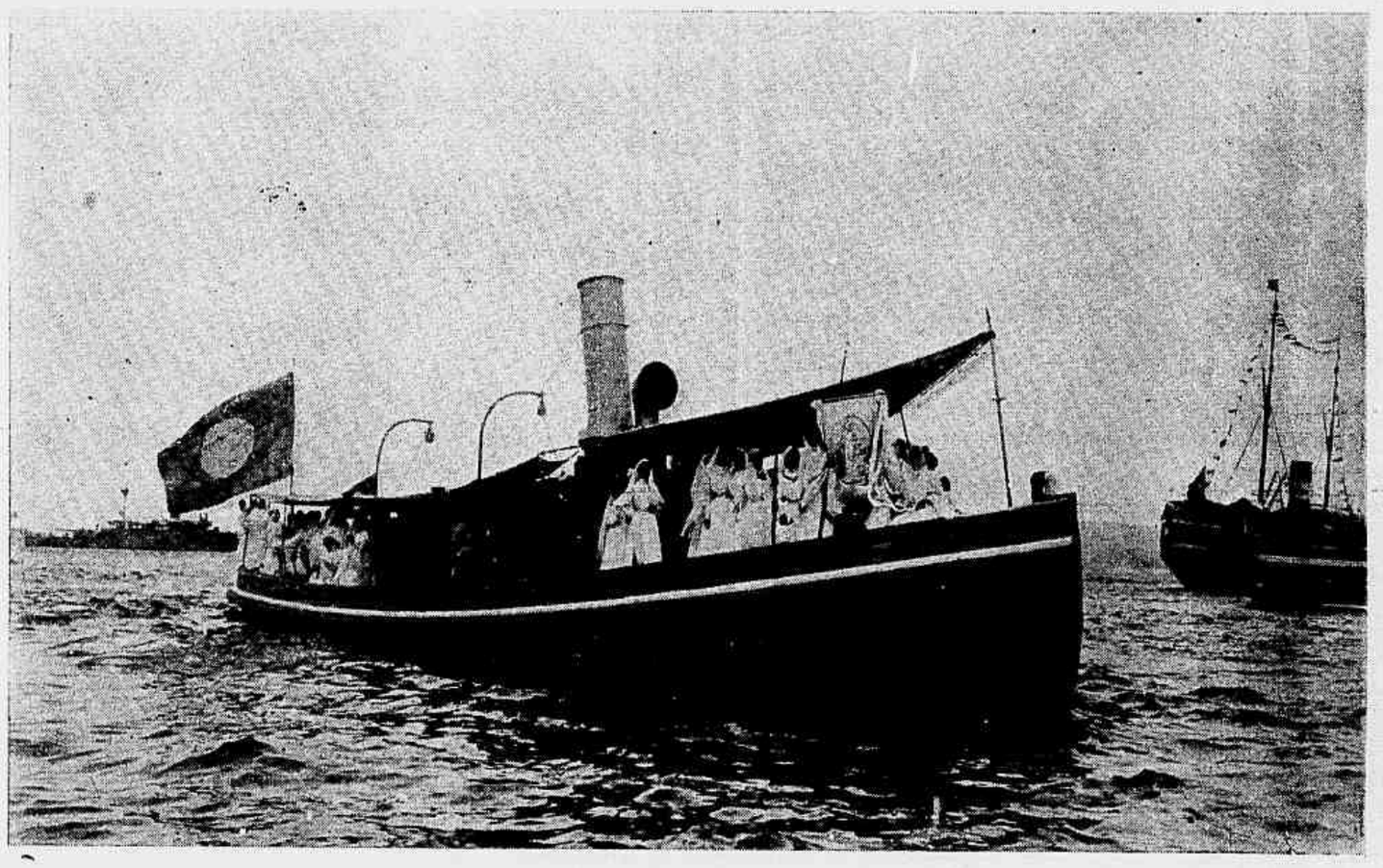
mentadas a capricho, navegavam em linha de fila dupla.

A' sua chegada ao *Sardegna* todas as embarcações silvaram incessantemente, tocando as respectivas bandas de musicas militares, e um sem numero de foguetes subiram aos ares, entre acclamações á S. Emª.

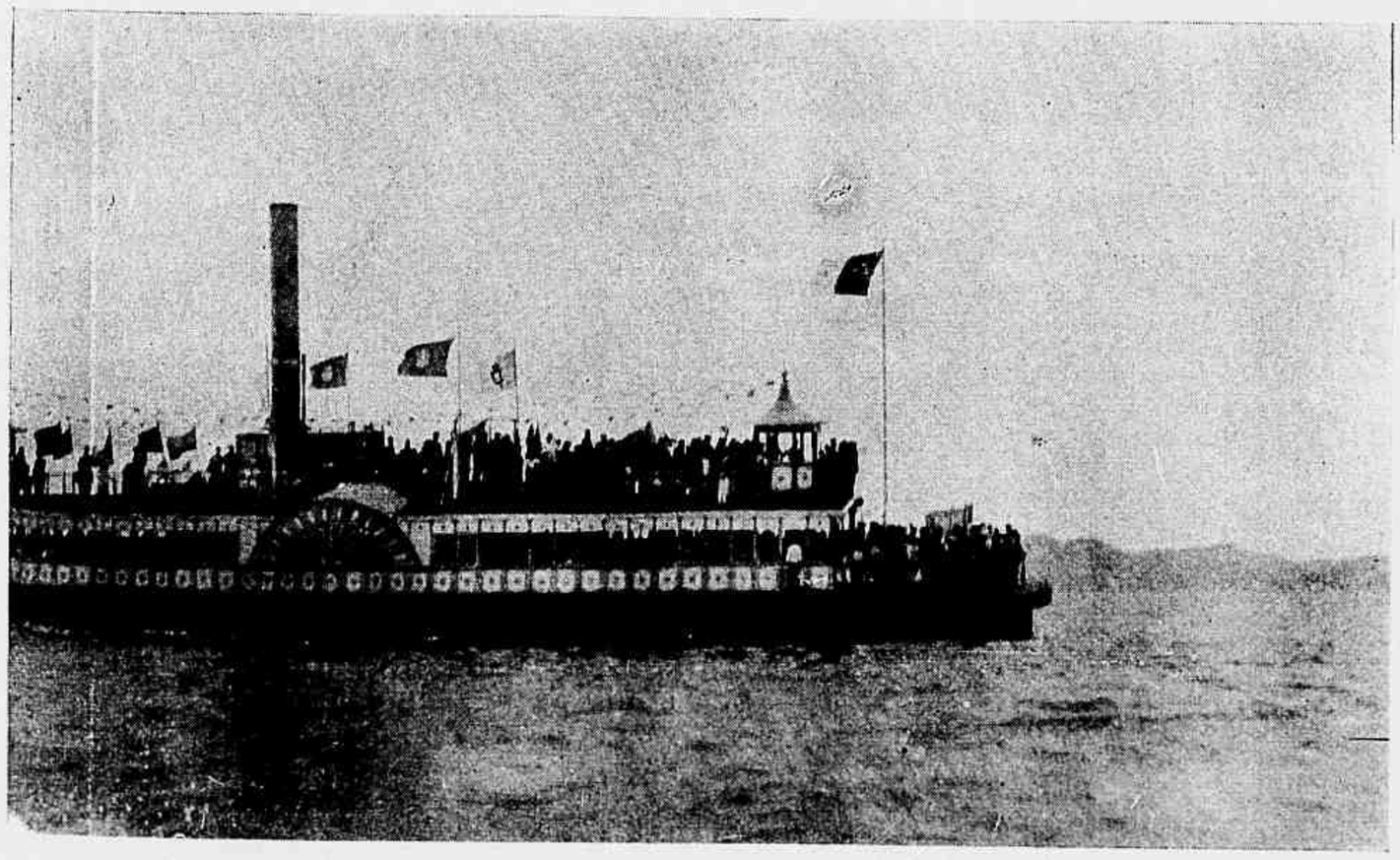
A esquadrilha contornou o paquete *Sardegna*, e em seguida atracaram as lanchas da Alfandega com a commissão executiva, e a *Nogueira de Carvalho* com o commandante em chefe, que iam a bordo levar á S. Emª as boas vindas.

Foi esse espectaculo tão imponente e tão bello, que chegou a commover a todos quantos o presenciaram, pois todas as embarcações evoluiram de tal modo e com tanta pericia, que não houve um só abalroamento, uma só falta a notar nas manobras executadas.

A's 11 horas da manhã largaram de bordo do *Sardegna* as lanchas da commissão executiva e a do commandante em chefe, que foram tomar posição na esquadrilha.



Rebocador *11 de Junho*, acompanhando o paquete *S. Salvador*



Barca *Segunda* da Companhia Cantareira

Logo após atracou ao *Sardegna* o galeão D. João VI, puxado por 62 braços de vigorosos marinheiros nacionaes, o qual, depois de receber S. Emª. e os srs. Nuncio, Ministros e Bispos, fez-se ao largo e tomou posição no centro das duas divisões da esquadrilha, com rumo de terra, debaixo de vivas, foguetes e musicas, e de bordo do *Sardegna* a sua guarnição, subindo as bordas e mastros, saudavam a S. Emª.

O galeão D. João VI e todas as lanchas que compunham a esquadrilha, atracaram no caes do Pharoux, ás 11 e 1|2 horas, sendo ahi recebido S. Emª, Sr. Cardeal, pelo povo que delirantemente o acclamava.

Foi u na manifestação nunca vista e que traduziu perfeitamente as crenças catholicas do povo fluminense.

CARTAS DE UM TABARÉO

QUERIDO COMPADRE

Rio, 1ª de abril.

CHEGOU Sua Eminencia, Sr. Cardeal Arcoverde, sendo recebido com a mais estrondosa manifestação popular de que não havia noticia ha muito tempo.

Todos os elementos sociaes se congregaram para demonstrar ao venerando Principe da Egreja Catholica o seu amor, a sua veneração, o seu respeito, e que era geral o regosijo pela volta do querido pastor.

Sua Eminencia foi recebido nos braços do povo, que se disputava a honra de beijar-lhe o annel; e no trajecto do cáes de desembarque, até o morro da Conceição, não cessaram as manifestações.

Tudo, entretanto, meu bom compadre, foi feito sem apparato, sem ostentação, simplesmente, pelo povo na sua maior representação e n'isto está o valor da recepção, a sua mais alta significação.

No mesmo domingo em que chegou sua Eminencia, realizou-se, á tarde, uma festa altamente sympathica, pelo fim objectivado: beneficiar as familias das victimas do desastre do *Aquidaban*.

Refiro-me á tourada organizada com esse nobilissimo intuito pelo *Jornal do Brasil*, que mais uma vez provou ser *popularissimo*, tocando a reunir o povo no redondel do Campo de Marte e o povo acudindo ao toque a ponto de encher a praça.

A festa correu em meio de alegria geral; e se teve senões não foram repa-

rados pelos que lá foram e se divertiram a valer.

Até quarta-feira, dia em que escrevo, não houve nenhuma inundação; entretanto, tem chovido e feito dias regulares.

Deus permitta que não chova mais (do modo por que choveu o mez passado), porque com o máo tempo torna-se insupportavel o viver aqui, meu bom compadre.

E nós precisamos de bom tempo para que se concluam as construcções de predios em ordem a fazer cessar, ou pelo menos attenuar a carestia de habitações, verdadeira calamidade nos tempos que correm.

Volta á dança a questão das carnes verdes e mais uma vez o juiz federal presta braço forte á liberdade do commercio, plenamente assegurada pelo estatuto fundamental da Republica.

Sou partidario decidido da liberdade absoluta de commercio, porque ella é o eterno espantalho dos *trusts* (não tenho tempo agora para te explicar o que quer dizer *trust*, mas fica para a primeira occasião, toma nota e falla me... depois).

Se houvesse quem se dispuzesse a acabar com uns tantos monopolios...

Está funccionando o Conselho Municipal, o poder legislativo cá da terra.

O prefeito atirou-lhe por cima com uma mensagem de legua e meia, que ainda não tive tempo de ler...

Espero, entretanto, até o fim do mez cumprir isso, que considero um dever como bom municipe e então fallaremos...

Quando o Jury era constituido por *pés rapados*, segundo se dizia, nunca houve um juiz que deixasse de se despedir de maneira affectuosa dos seus companheiros de missão julgadora; hoje, porém, que está constituido pela élite, admira haver um juiz que encerra a sessão sem mais aquella, despedindo os jurados por portaria ou recado, de uma maneira um tanto... um tanto como, compadre?

Como a cão leproso perseguem as moscas, é bem possivel que o pobre do Jury ainda não esteja bem depurado das passadas gafeiras; d'ahi os escrupulos nos apertos de mãos da despedida...

Começa amanhã, referindo-me ao dia em que esta receberes, effectivamente o regimen do bacalháo, do mulato velho, do namorado e quejandas iguarias que n'este tempo ficam pela hora da morte.

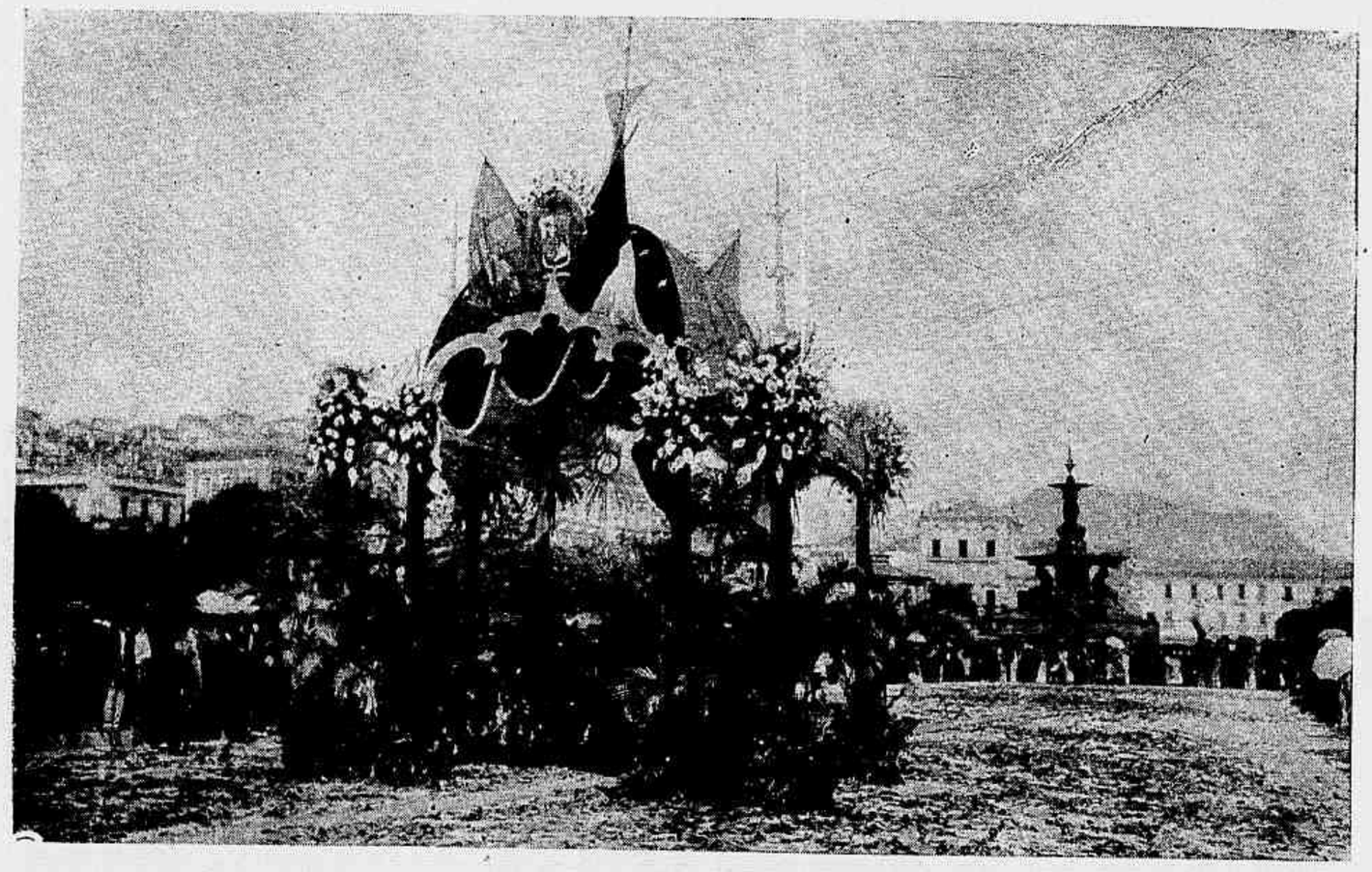
Não fallo no peixe fresco, porque isso é luxo, a que só se podem dar os argentarios, ou quem ganha no bicho...

Vou fazer uma fésinha no *Jacaré*; é possivel que o famoso amphibio, pae da pobreza, como o appellidaram os viciados, forneça os meios de mandar apromptar uma garoupa de escabeche, que chegue para a semana, senão... valha me o bagre secco, vulgo *mulato velho!*

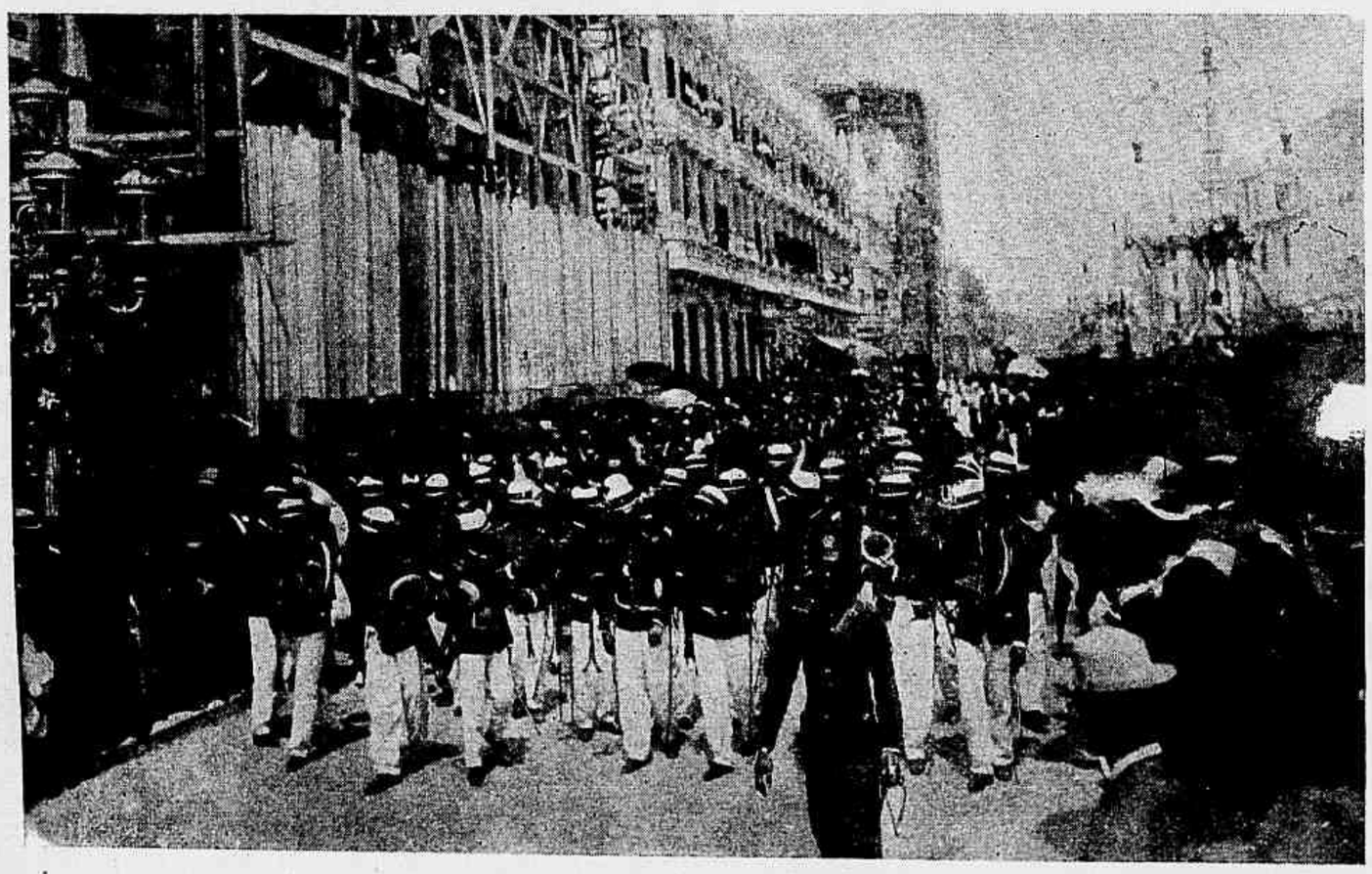
Adeus, até a Paschoa.

Teu

Bermudes.



Pavilhão de honra, armado no largo do Paço, junto ao caes do Pharoux



Chegada do prestito na Avenida Central

A RECEPÇÃO DO CARDEAL ARCOVERDE

A completa falta de espaço não nos permitte publicar no presente numero da *Revista da Semana*, a disposição das varias embarcações que compunham a esquadrilha que foi buscar a bordo do paquete *Sardegna* S. Em^a. Sr. Cardeal Arcoverde, o que faremos no proximo numero.

POR AQUI E POR ALLI

PARIS, 23 DE FEVEREIRO DE 1906.

ORA, não ha nada melhor, para se poder francamente e sem paixões, apreciar a situação do seu paiz, do que se achar fóra do circulo em que se passam e se desenrolam os acontecimentos.

A leitura dos jornaes do Rio de Janeiro determinaram-me esta opinião.

Eu não sei positivamente o que por ahi se passou durante as ultimas eleições para a Camara dos Deputados e Senado, mas a impressão que taes eleições deixaram no espirito dos brasileiros, que se acham affastados da nossa capital, foi das mais penosas possiveis.

Os commentarios dos diversos orgãos da imprensa caricca sobre o serviço eleitoral deixam claramente vêr que não foi precisamente a seriedade que presidiu aos diversos trabalhos dos collegios eleitoraes e o que é peior ainda, não tão pouco a lisura de procedimento dos altos funccionarios que determinaram as fraudes na entrega dos titulos aos respectivos eleitores.

Estes e outros factos calam profundamente no animo estrangeiro e parece que a pessima opinião que se faz na Europa do nosso paiz já devia ser sufficiente incentivo para que tentassemos pelo menos pôr um cobro definitivo a taes desmandos.

Assim que chegaram á Europa as noticias dos factos occorridos nas ultimas eleições, o juizo foi um unico: *Ora, isto é o Brasil*, o que equivale a dizer-se: estes factos são proprios a um paiz de selvagens, porque a unica palavra Brasil, basta para significar que se trata de um povo ainda meio selvagem, sem cultura civica, sem leis, sem principios.

S. Emª. Sr. Cardeal Brasileiro, quando atravessava a Avenida Central

Chegada de S. Emª. Sr. Cardeal Brasileiro ao Palacio Episcopal

As Filhas de Maria, no principio da ladeira da Conceição

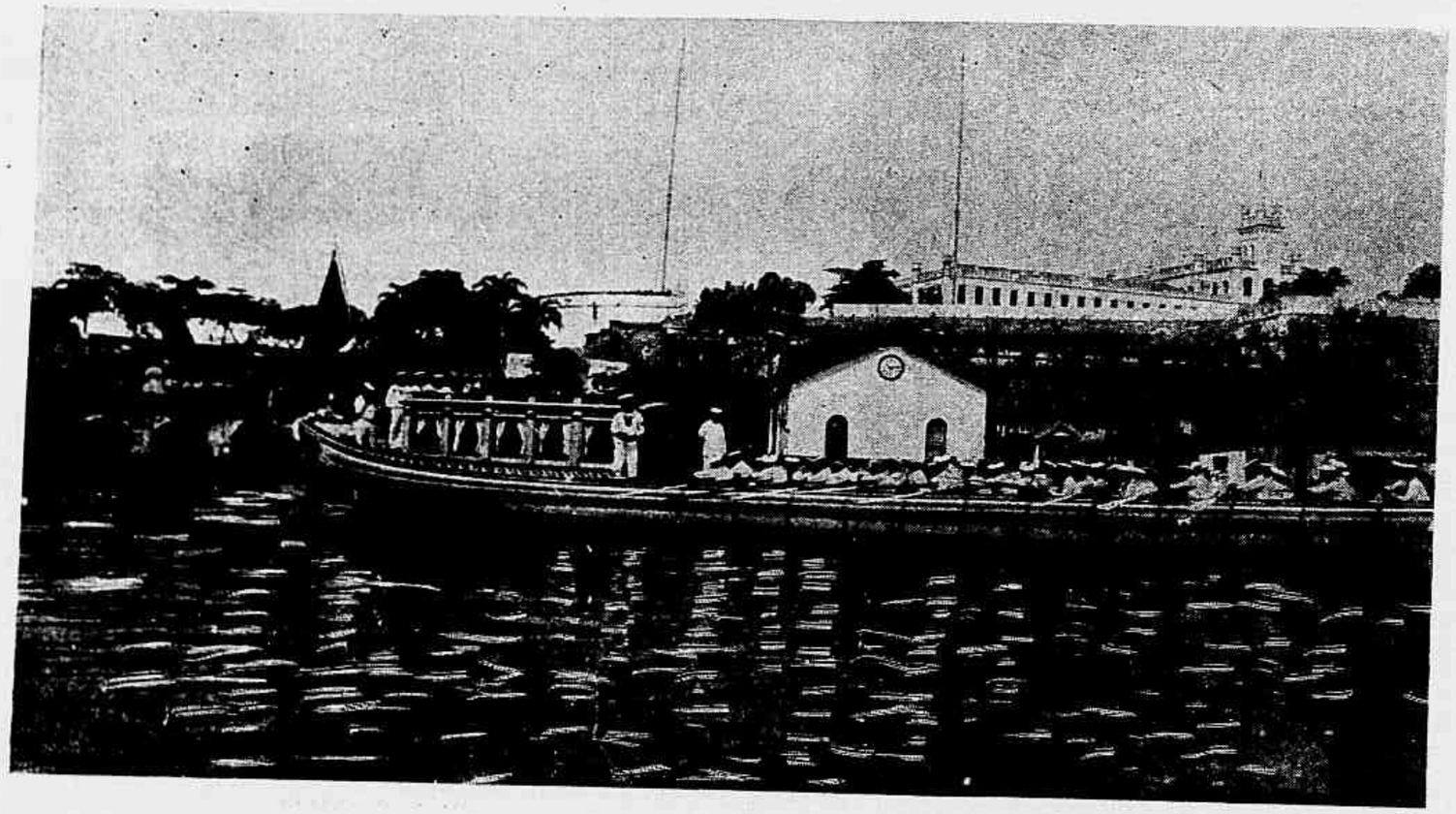
Passagem do Collegio da Immaculada Conceição, pela Avenida Central

Si cada um dos brasileiros reflectisse ao menos um momento sobre a pessima opinião que se faz em geral na Europa dos nossos habitos e costumes, era o sufficiente para, insensivelmente, se fosse modificando a nossa educação civica.

Demais, outro facto ainda a notar é que, por menores que tenham sido as incorrecções ou as fraudes, a relação que d'ellas por aqui se fazem é sempre augmentada com cento por cento no minimo em nosso prejuizo.

Passagem de S. Em^a. Sr. Cardeal Brasileiro, pela ladeira da Conceição

As Filhas de Maria, da Matriz de S. José



Preparativos do galeão D. João VI, para transportar S. Em^a. Sr. Cardeal Brasileiro

Irmandade de Santo Antonio, na ladeira da Conceição

Os nossos patricios são os proprios que se encarregam de propalar taes cousas e, para vergonha nossa, são até os primeiros, para não dizermos os unicos, que não acham a minima attenuante nem para as menores faltas.

Levo d'aqui boa somma de desagradaveis impressões e, se permittem os leitores que lhes falle com franqueza, dir-lhes-ei que para nosso maior ludibrio, de todas as colonias estrangeiras, a nossa é a mais mesquinha n'esse sentido.

Todos procuram sempre encobrir, o mais possivel, as incorrecções dos seus respectivos paizes, emquanto que, grande parte dos brasileiros, no estrangeiro, julgam de bom alvitre e de bom tom fazer publico alarde das nossas miserias, augmentando as suas proporções e nunca encontrando uma desculpa ao menos para attenuar-lhes a importancia.

De ante-mão já prevejo a grita e critica ignorante e ensossa que se fará d'essas minhas phrases, mas ao menos sinto-me satisfeito por ter dito a verdade e desmascarado o snobismo pretencioso de muitos dos nossos patricios.

F. Mendes J.^or

GAÚCHITA

SCHOTTISCH

Dedicada ao engenheiro OLYNTHO COUTO (Barbacena)

Por JOSINO LIMA (Cruzenta)

PIANO

1ª

rit.

2ª

rit

Fine

1ª

Decisivo

2ª

D.C. al ✕ dopo Trio

scherz.

rit

D.C.

Odol

é o dentifricio de maior consumo no mundo inteiro!

Frasco grande

3$000

Frasco pequeno

2$000

As crianças geralmente mostram grande reluctancia em limpar os dentes, porque ha tantas preparações que queimam a delicada boquinha ou não são agradaveis ao paladar. O dentifricio **Odol**, entretanto, mudou a attitude das crianças para com este essencialissimo acto da limpeza pessoal.

O seu gosto é tão suave e agradavel, e o seu effeito tão refrescante, que os pequenos olham para o frasco do **Odol** como para um bom amigo que, de manhã e á noite, lhes dá um prazer.

E' de esperar que com a invenção do **Odol**, o cuidado indispensavel da bocca se torne tão geral, como universal é o costume de lavar o rosto e as mãos.

VENDE-SE

em todas as perfumarias, drogarias, pharmacias, etc., de todas as principaes cidades do BRASIL

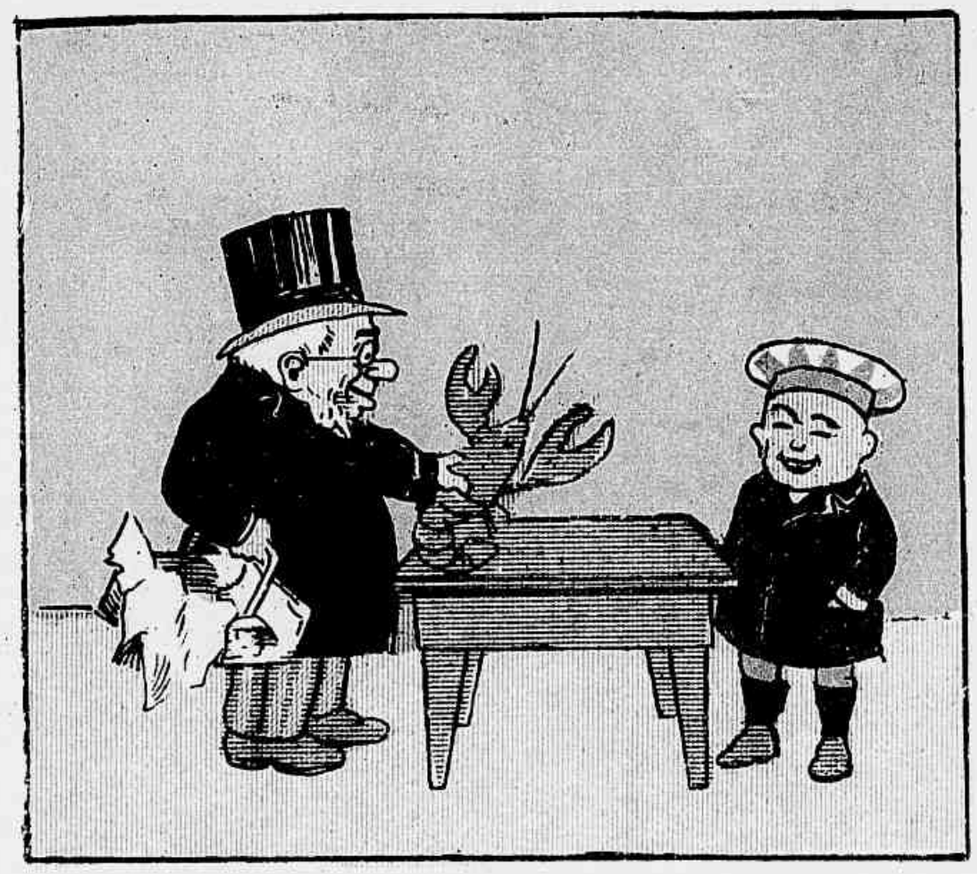
UNICOS DEPOSITARIOS:

LOUIS HERMANNY & C.

65 RUA GONÇALVES DIAS 65

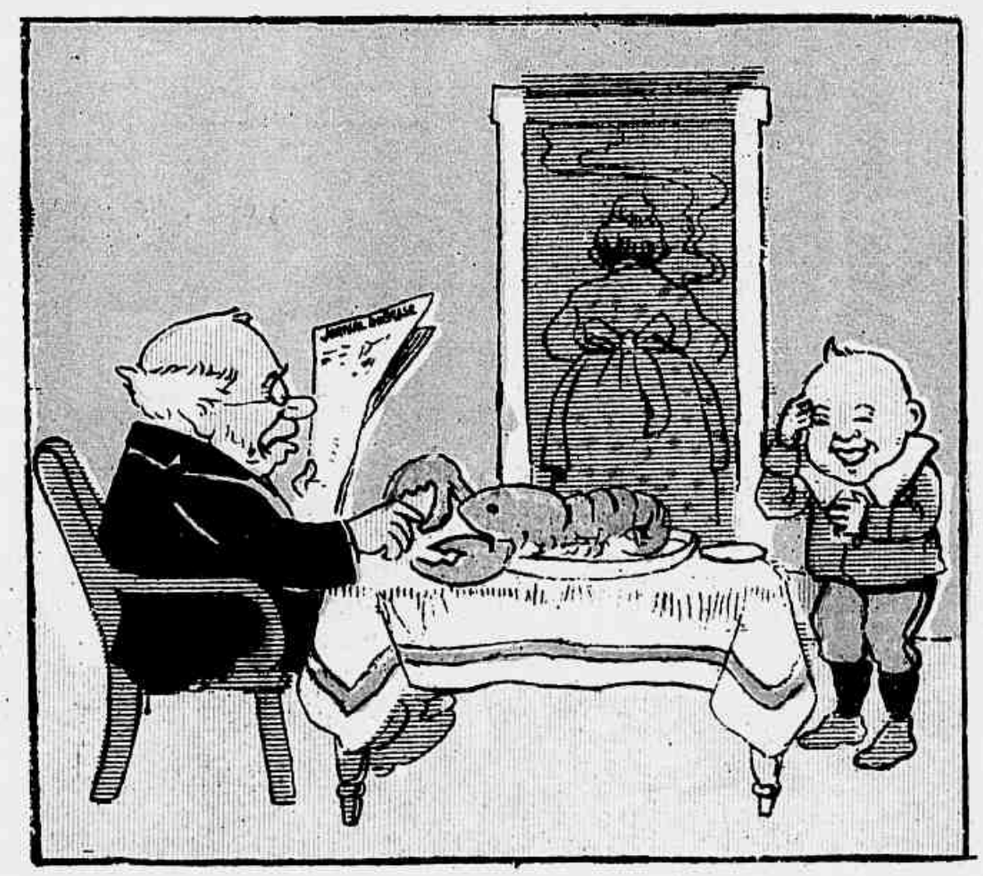
RIO DE JANEIRO

A LAGOSTA PINTADA



O pae Adão trouxe uma lagosta viva, para manjar e poz sobre a mesa ;

o pequeno Quincas, com um pouco de vermelhão, pintou o crustacio, de modo que parecia já cozida ;



o pae, volta para a mesa, a lêr o João Paulino, muito entretido, e

piff; a lagosta metteu lhe uma ferroada no furabolos, fazendo o velho vêr estrellas !

MENINICES

— Na minha terra, dizia um hespanhol, tudo bróta com uma facilidade espantosa ! Uma vez um homem perdeu n'um sitio uma caixa de phosphoros de páo ; no dia seguinte encontrou no mesmo sitio uma verdadeira floresta de postes de luz electrica !

— Isso não é nada, observou um argentino : na minha terra, um primo perdeu uma vez o botão do paletot e no dia seguinte encontrou um terno de roupa com-

UM BOM PLANO

— Joanninha, fazendo exercicio para criar coragem e aprender a caçar, arranja um urso empalhado e uma espingarda de vento

Assim, ha de fazer carreira...

pleto, pendurado n'uma arvore, ao pé do logar onde se perdera o botão!

Um transeunte a um mendigo:

— Faltam-lhe os dous braços, hein, meu amigo?

E' verdade, senhor.

— E é por isso que estende a mão á caridade publica?

N'um hotel.

— Os lençóes d'esta cama não estão lavados!

— Como assim? respondeu o criado; até agora ninguem se queixou e olhe que tem dormido n'elles muita gente.

Calino pára defronte do mostrador de uma casa de artigos de viagem.

— Quer comprar uma mala? perguntou-lhe o dono do estabelecimento.

— Para que?

— Para guardar sua roupa.

— E eu, então, hei de passear nú?

— Papae, que quer dizer *dominus tecum*?

— Não sei, meu filho. Deve ser um remedio muito bom para os espirros.

Um chuva tentava metter na fechadura da porta de casa um grande charuto.

Passa um policia e observa:

— ó *seu chuva!* Então você quer abrir a porta com o charuto?

— Bonito! exclamou o tonto, querem vêr que eu fumei a chave?

A AGUA DE COUVES

Quando aqui houve uma grande epidemia, foi atacado da molestia um boticario.

A mulher chamou um medico mambembe e este, depois de participar á familia que o doente estava em perigo, receitou e retirou-se.

No dia seguinte voltou á casa do doente e achando a mulher á porta, perguntou:

— Como está o homem?

— Ai! senhor! Emquanto eu estava na botica, a attender a fre-

PHOTOGRAPHIA INSTANTANEA

O photographo. — Que bonito trambolhão! Não se mexa agora, não se mexa agora, que eu quero apanhar esta posição tão graciosa ..

guezia, levantou-se e bebeu uma agua de couves...

— Agua de couves?!

— Sim, senhor. Eu tinha posto umas couves de molho n'um prato para laval-as. Pois elle bebeu a agua toda!

— Que loucura! Peiorou?

— Não, senhor, salvou-se, até foi dar um giro na cidade.

— E' admiravel, exclamou o doutor!

Que grande descoberta! E abrindo a carteira, escreveu:— «para a molestia tal:—agua de couves.»

Dias depois um inglez foi atacado da mesma molestia.

O medico foi chamado e receitou logo como remedio infallivel a agua de couves e sahiu.

Quando voltou, no dia seguinte, ficou desconcertado ao saber que o inglez tinha espichado a canella.

Sahiu macambuzio, abriu a carteira e tomou nota:

«Para a molestia tal: agua de couves, menos para inglez.»

A LINGUA SECCA

Viajavam dous avarentos. O paiz que atravessavam não tinha muitas hospedarias. Um dia perceberam que não encontrariam sitio onde comessem e um d'elles perguntou ao outro:

— Você trouxe alguma cousa?

— Trouxe uma garrafa de vinho.

— Ainda bem.

— E você?

— Eu trago uma lingua secca

— Foi boa idéa. Podemos dividir o comestivel e o bebestivel.

— Está dito. Póde começar.

— O primeiro tirou a garrafa do vinho, o outro bebeu que se regalou e foi andando. O primeiro bebeu tambem e, depois de enxugar a bocca, disse:

— Agora venha de lá o que você ahi tem.

— Eu?

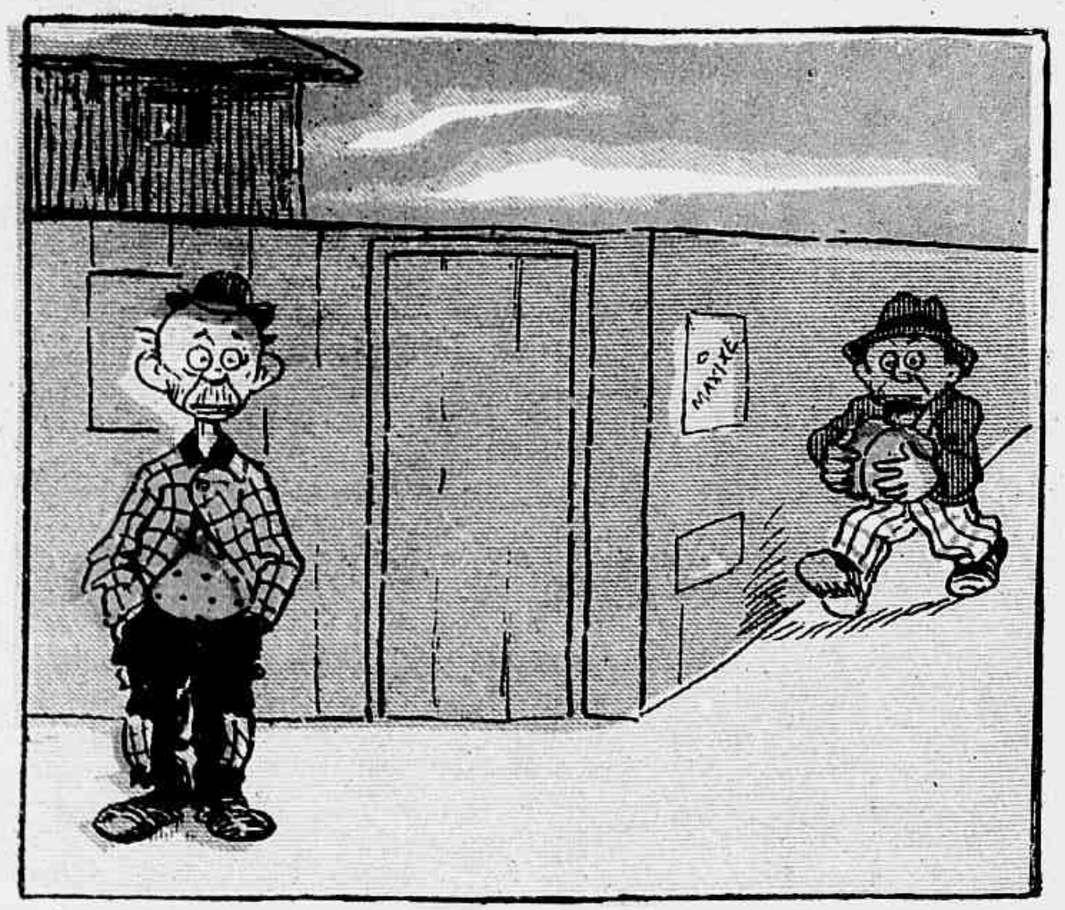
— Sim.

— Que é que tenho?

— Então, você não disse que tinha uma lingua secca?

— Tinha ainda ha pouco, mas agora já está molhada.

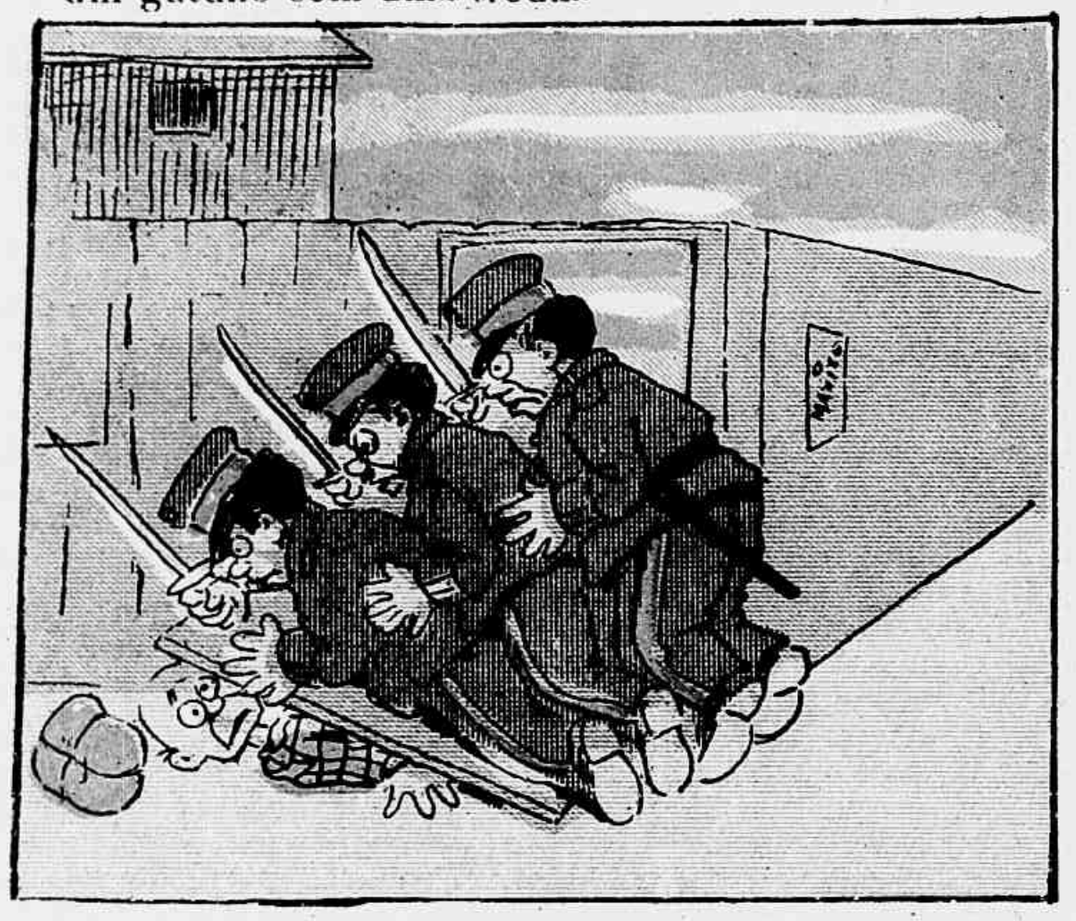
O CARÉCA CAIPORA



Estava o Caréca n'uma esquina, quando vinha um gatuno com uma trouxa

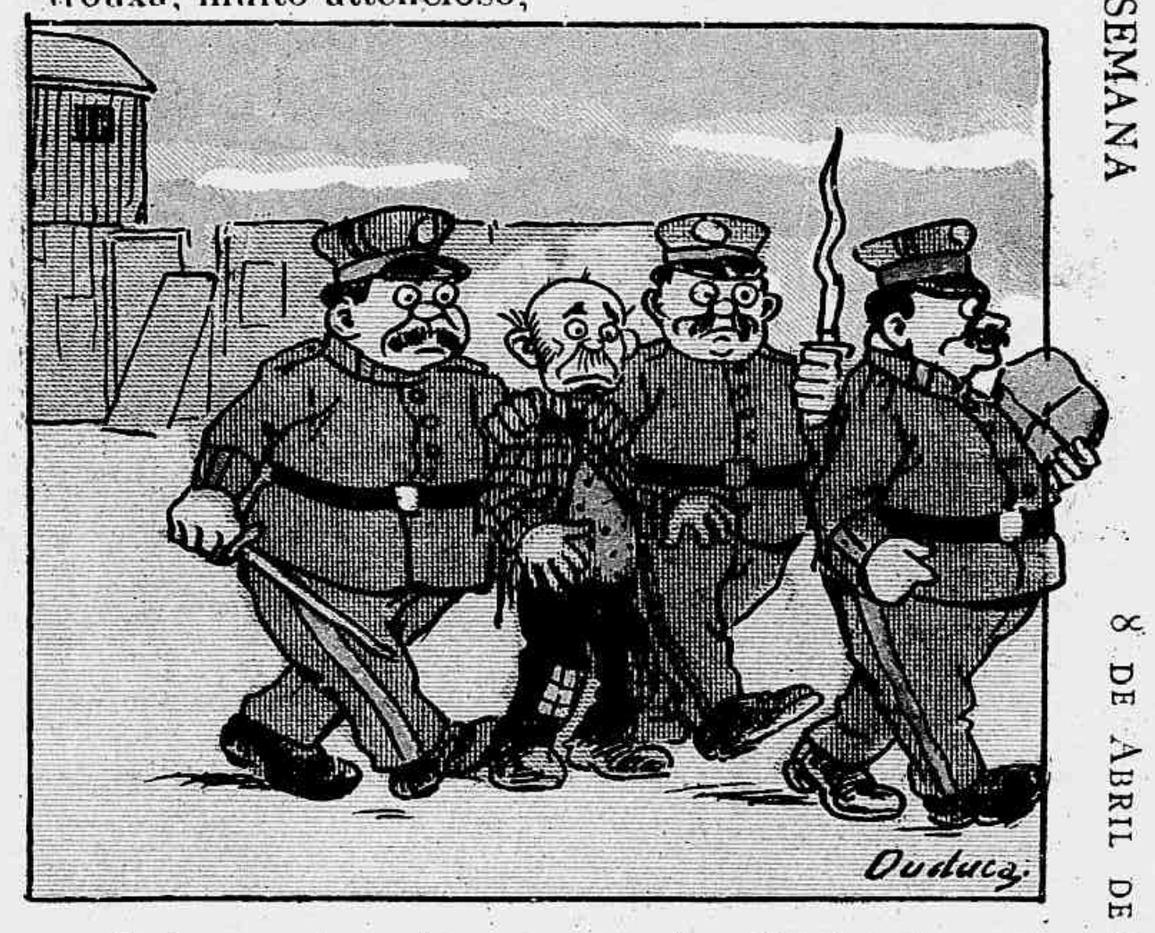
Perseguido pela policia, o gatuno deixou a trouxa no chão, e escondeu-se no taboado.

O Caréca, que não sabia da historia, pegou a trouxa, muito attencioso,



quando os policias, dobraram a esquina e cahiram em cima delle com portão e tudo.

Vendo-o com a trouxa, tomaram-n'o pelo gatuno deram-lhe pásada de criar bicho



e, inda por cima, levaram o pobre Caréca para o xilindró.

UM DUELLO DE MORTE

Em 1895 acompanhei, na qualidade de secretario, o sr. A. de J. n'uma viagem que elle fez atravez da America do Sul.

A 24 de junho, apoz trinta dias de marcha, a nossa caravana attingia as margens do Paraná e tomava as suas disposições para passar a noite nas margens do rio. Depois de jantar, costumava mandar servir o café, debaixo da tenda de campanha onde, todas as noites, trabalhava durante algumas horas em companhia do meu velho camarada Bismarck, um gorilha que o sr. M. trouxera do Sudan.

Bismarck era um especimen notavel da raça dos grandes quadrumanos da Africa Central. Durante a marcha, precedia sempre os primeiros carregadores, explorava o caminho, batia o mato e derrubava as arvores novas com um cacete que nunca largava. Um velho sargento, que nos acompanhava havia lhe ensinado o manejo da carabina e fizera d'elle um atirador admiravel.

Quando passámos por Matto-Grosso, os Indios Bororós deram uma grande festa em sua honra, e Bismarck, vestido com uma tunica vermelha, offerecida por uma tecedeira Fobba, agaloado de ouro e constellado de condecorações, maravilhou os indigenas com a sua destreza prodigiosa e a sua habilidade para manobrar. Os Bororós assaram cincoenta pecaris e vestiram as roupas domingueiras para dansar em honra de Bismarck.

Nessa noite, estava eu recolhido havia uma hora quando, de repente, Bismarck deu um grito que me sobresaltou. Olhava para cima e parecia inquieto. Qual não foi a minha surpreza ao vêr, quasi por cima da minha cabeça, os olhos brilhantes e a guéla inflammada de uma enorme serpente!

A vella que me allumiava não me deixava ver bem a intrusa, mas percebi que tinha diante de mim uma serpente da especie mais avantajada, porque o pescoço era mais grosso do que o meu joelho.

Via agora a lona da barraca ceder sob o peso do monstro, ao mesmo tempo que a cabeça balouçava devagar, como que hesitando em descer. Eu tinha-me levantado, não me atrevendo a fugir, para não provocar uma caçada em que de ante-mão sabia que não levaria a melhor.

Bismarck pegara no seu cacete e rosnava surdamente, rangindo os dentes, fazendo estalar os nós dos dedos e dando mostras de uma colera furiosa. De repente, deu um salto para a porta e desappareceu. Immediatamente, a serpente, desprendendo a cabeça, deixou-se cahir do tecto da barraca.

Eu corri para fóra e fiquei bastante surprezo por ver a serpente em perseguição do gorilha que fugia a sete pés.

N'um momento, puz a carabina ao hombro e dous revolvers á cinta, disposto a arriscar a vida, se preciso fosse, pelo pobre Bismarck.

Fazia um luar magnifico. Via o gorilha correr com toda a velocidade das suas pernas para uma moita de arbustos que se avistava perto d'alli; chegou antes do reptil, trepou a uma arvore nodosa e poz-se a arrancar-lhe os ramos mais alentados. Tem essa arvore de particular que todos os seus ramos são presos ao tronco por um nó que se quebra sem a menor difficuldade. Bismarck atirou ao chão uma duzia d'esses cacetes e, em seguida, deixou-se escorregar até ao chão.

N'esse momento, chegava a serpente, prompta a armar o pulo. Bismarck deu um grito rouco, ergueu o cacete mais pesado e deu uma bordoada formidavel na serpente. Esta cahiu, estorcendo-se em convulsões terriveis, e rasgando a terra com a cauda.

No emtanto, levantou se e cresceu para o macaco, de guéla escancarada. O gorilha mandou-lhe segunda pancada, que pareceu tel-a morto. Bismarck atirou-se immediatamente a ella, com gritos selvagens. Mas a serpente servira-se de um estratagema familiar: fingira-se morta.

De repente, deu um pulo e enlaçou o macaco, procurando suffocal-o. Mas Bismarck defendia-se com força e coragem surprehendentes; as suas mãos enormes entravam na carne do reptil—desfaziam-n'a; os dentes cravavam-se nas carnes e abriam chagas profundas.

Vendo o gorilha em apertos, approximei-me, passei um dos cacetes n'uma rosca da cobra, e servindo-me do páo como se fosse uma alavanca, torci-o de modo a obrigar a serpente a largar a presa. E largou.

A minha intervenção redobrara a coragem de Bismarck; soltando-se de repente, pegou na minha carabina e, segurando-a pelo cano, vibrou uma terrivel cacetada na cabeça do seu inimigo.

Este tentou fugir, mas, perseguido, alcançado, coberto de lama e sangue, succumbiu afinal a uma ultima cacetada. O macaco não cabia em si de contente. Dansava, pulava, gritava, e, de vez em quando, lambia as proprias feridas. Carregou elle proprio o corpo do inimigo

e entregou-o ao sr. M. de J. Era uma giboia de 14 metros. No dia seguinte, trocamol-a com os Indios por ouro em pó. Apreciam muito a carne e aproveitam a gordura como unguento contra as feridas.

Capitão Bill.

CHRONICA ELEGANTE

NA SÉRIE das *toilettes* de recepção, jantar e *soirée*, tendo um logar intermediario entre o traje de passeio e o traje de baile constituem as notas dominantes o panno, velludo e *crêpe de Chine*.

Dos novos pannos, o mais bello é sem duvida o panno idéal, de um lustre e brilho taes, que se confunde quasi com

Fig. 1

Fig. 2

o setim e póde ser empregado na confecção das *toilettes* mais elegantes. Os tons, de uma riqueza, pureza e intensidade soberbas, são faceis de se usar, podendo convir a todas as edades, são os verdes musgo, espinafres, malachites, vermelhos Claret, passas de Corintho, feijão vermelho; as bellas nuances fogo, rolha, bronze novo, *cyclamen*, framboeza, fushia, espadana, *bois de rose*, iris e violeta; e tambem toda a gamma dos pardos: pardo-escuro, pardo-ardosia, pardo-malva, pardo-toupeira e pardo-elephante; a notar tambem o azul-lua e azul-noite. A extrema leveza d'estes pannos permitte dar as saias uma amplidão desmesurada, o que se obtêm franzindo-as, *coullisant, plissant* em redor da talhe; outras são listradas no alto por pequenas prégas em fórma de folhas: prégas *piqués*, finas como um cordão, radiam em redor da cintura, e cuja largura graduada, desenha dentes em fórma tambem de folhas. Fazem-se egualmente com estes pannos maravilhosos que se prestam a todas as fantasias da moda, vestidos princeza completamente justos, ou imperceptivelmente franzidos, com uma pequena crista na cintura, marcando o centro do corpinho na frente e atraz, bastante justa, para que o tecido estremeça sobre o busto, envolvendo-o apertadamente; o panno parece favorecer particularmente a execução dos vestidos *corselets*, que fazem tão bem salientar a talhe. Têm tambem isto de agradavel e commodo, e se póde modificar o seu gráo de elegancia, seja usando-os com um pequeno *bolero* redondo, deixando sómente divisar a blusa, seja supprimindo o *bolero*; todo o alto do corpinho é então formado pela *chemisette* que póde ser em renda *guipure* de Irlanda, ponto de Veneza, ou em *linon* bordado incrustado com desenhos de renda. Muitas vezes, n'este caso, juntam-se alças de fitas, que parecem suster o *corselet*, passando sobre os hombros e completando perfeitamente o conjunto do corpinho.

Obtem-se um effeito analogo, abrindo se no verdadeiro vestido princeza, um decote muito baixo na frente e nas costas, sobre um véo de renda, conservando sómente uma hombreira da largura de dous ou tres dedos, passando por cima das mangas; esta é feita de um fôfo de

Fig. 3

renda, na extremidade, do qual cáe um *volant* em *sabot*, prolongando a *chemisette* a qual parece pertencer.

Estes vestuarios de panno têm um cunho de elegancia sufficiente para que se possa abrir no corpinho o decote *en fenetre*, ou chanfral-o n'um meio decote, exigindo então, mangas de renda um pouco mattes e espessas: pontos de Hespanha, França, Veneza, ou reversos Directorio em velludo bordado com perolas ou *pailletés*.

As *toilettes* de *crépe de Chine*, não podem, já se vê, se accommodarem com esta sobriedade e exigem guarnições mais abundantes e leves; incrustam-n'as de rendas brancas, ou de côres differentes a da *toilette*, circumdadas de pequeninas *ruches* em *mousseline* de seda; guarnecem-n'as de pequenos fôfos dispostos com muita variedade e fantasia; de medalhões e desenhos em *mousseline* de seda pintada.

O *crépe de Chine* mais empregado actualmente, é extremamente liso, sedoso e brilhante, tendo alguma semelhança com o setim Liberty. Existe tambem o verdadeiro *crépe de Chine* de Ken-chow, de procedencia authentica, mas cujo preço é immensamante excessivo. Este bello tecido, cuja largura é de sessenta centimetros, emprega-se muito na confecção de *chemisettes*, porque a sua exigua largura difficulta o talho das actuaes *toilettes*.

Acrisio.

OS NOSSOS FIGURINOS

Fig. 1.—*Toilette* de baile fórma Imperio. A saia é ornamentada com tiras de *taffetás* e um entremeio em *guipure* de prata formando nós. Corpinho *blousé* com alças de *taffetás*, o decote é guarnecido com *guipure* de prata e tule *plissé*.

Fig. 2.—*Toilette* para reuniões. A saia é franzida, feita com dous pannos em fórma de *tablier*, terminando por uma bainha cujas extremidades são franzidas. Corpinho-*blousé* com *plastron* de renda moldurado de uma tira de estofo que é terminado por *palles* bordadas. *Jabot* de rendas presos por botões de diamante artificial.

Fig. 3.—Blusa elegante para senhorita. O nosso modelo, que póde ser executado em *crépe de Chine* ou em seda Liberty branca, franzido e *drapé* na frente e nas costas é guarnecido de um *bolero* em *guipure* de Irlanda, circulada de tiras de tecido franzido e bordado, margeadas de renda de *valenciennes*.

O *empiecement* é feito em panno branco bordado; colcheteado sobre o hombro esquerdo, porém fechando na frente. As mangas *drapées*, meia-longas, terminam por tres ordens de renda de *valenciennes* sobrepostas.

Rio de Janeiro — Dispensario S. Vicente de Paulo

Senhoras e diversos cavalheiros convidados, entre os quaes se vê o dr. Pereira Passos

O conego Molina em companhia da irmã Paula e damas bemfeitoras, entre as quaes as senhoras de S. Vicente de Paulo, da secção da Gloria

SIR HENRY IRVING

Este actor, o maior da Inglaterra actual e, incontestavelmente, um dos maiores de todo o mundo, falleceu em Londres a 14 de outubro do anno passado.

Sir Henry Irving, que contava sessenta e sete annos, succumbiu, por assim dizer, em plena batalha, em seguida a uma

As duas interessantes meninas, que pronunciaram discursos allusivos ao acto da inauguração

representação do drama *Becket*, de Tennyson, com a réprise do qual, a 1 de maio, reapparecera no *Drury Lane*, depois de uma grave doença e de uma larga *tournée* pela America.

Foi em 1870 que Irving alcançou o seu primeiro triumpho, n'uma comedia intitulada *As duas rosas*.

Ambicioso de gloria, tomou logo em seguida a empreza do *Lyceum*, onde se estreou com o drama *The bells*—Os sincs—, creando alli mais as personagens de *Carlos I*, *Eugenio Aram* e *Richelieu*.

Mas, o exito colossal de Irving foi a sua creação do Hamlet, que os criticos abalizados reputam incomparavel. A ella devem principalmente o gráo aristocratico de *sir* que a Rainha Victoria lhe conferiu, contribuindo ainda por esta fórma para elevar a arte dramatica no conceito publico e destruir os prejuizos que ainda em muitos paizes vogavam contra ella.

Grupo de senhoritas presentes á festa

O dr. Manso Sayão, ladeado pela irmã-pharmaceutica e as damas de caridade coadjutoras

Irving era um actor profundamente pessoal, destes que, em vez de se insinuarem passivamente nos moldes creados pelo dramaturgo, adaptam as personagens á sua individualidade. Não são estes porventura, os melhores mestres da arte, mas são com certeza os que mais se alteam acima do vulgar. Os seus proprios defeitos, como os que a critica imparcial notava uma vez por outra, em Irving, contribuiam para fazer realçar as suas qualidades e prejudicavam apenas os imitadores mediocres.

Entre as creações mais notaveis de Irving citam-se, além das já mencionadas, a de Shylock, no *Mercador de Veneza*, a de Yago, no *Othello*, a de Robert Macaire, a do *Judeu Polaco*, a do *Correio de Lyon*, a de Dante, n'um drama para elle escripto expressamente por Sardou, de Napoleão, de *Mme. Sans Gêns*, e de Macbeth, etc.

O funeral de Irving foi uma verdadeira apotheose, á qual concorreram pessoas de todas as classes sociaes, porque ninguem como elle popularisou em Inglaterra o grande repertorio, sobretudo o de Shakespeare.

Repousa na abbadia de Westminster, no *Poet's Corner*, ao lado do seu illustre antecessor Garrick e aos pés da estatua de William Shakespeare, o maior genio dramatico do mundo.

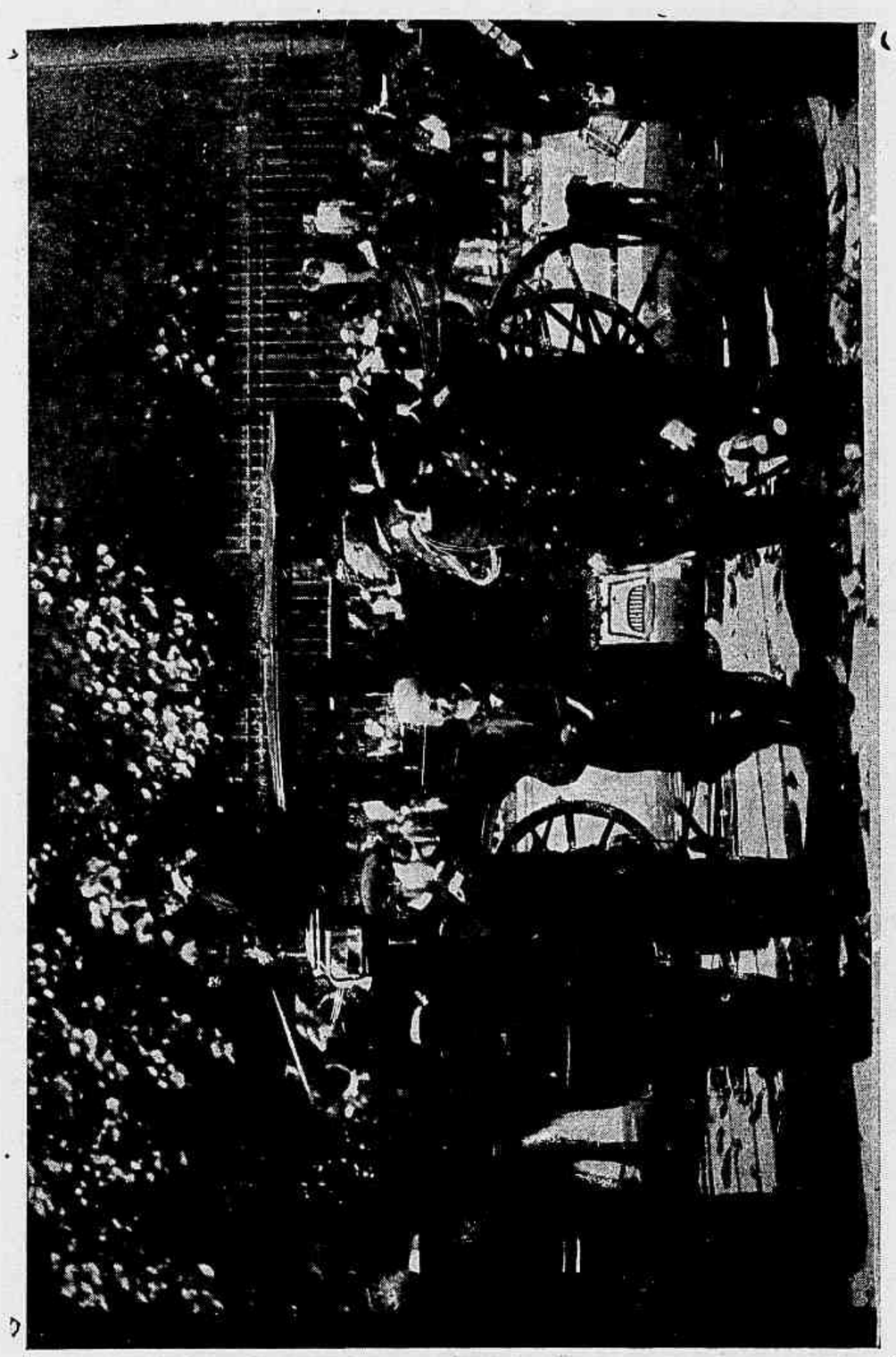
O Guedes precisa, alta noite, de abrir uma janella da sala de jantar, que estava ás escuras; mas, como não tinha phosphoros, enganou-se no caminho e abriu o guarda-comida, pensando que abria a janella.

— Então, pergunta a mulher, da cama; vês alguma cousa na rua?

— Qual, filha; a noite é escura e está cheirando a queijo!

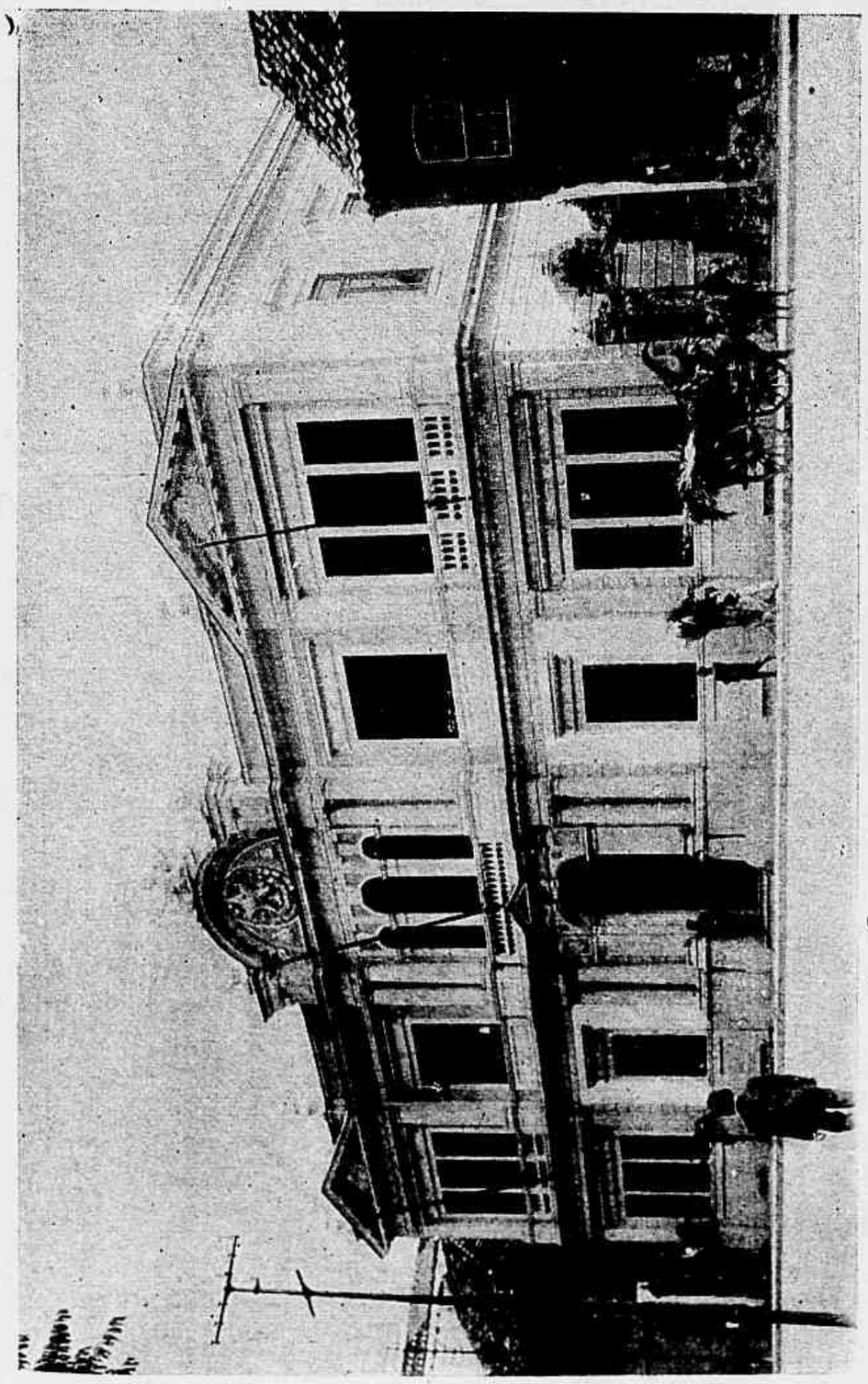
A sra. d. Julieta de Saboia Lunax, a senhorita Maria Pia Carqueja de Fuentes, a sra. Van Erven e diversas meninas que assistiram á inauguração

Rio de Janeiro—Inauguração do edificio das Direcções Geraes de Engenharia e Saude do Exercito

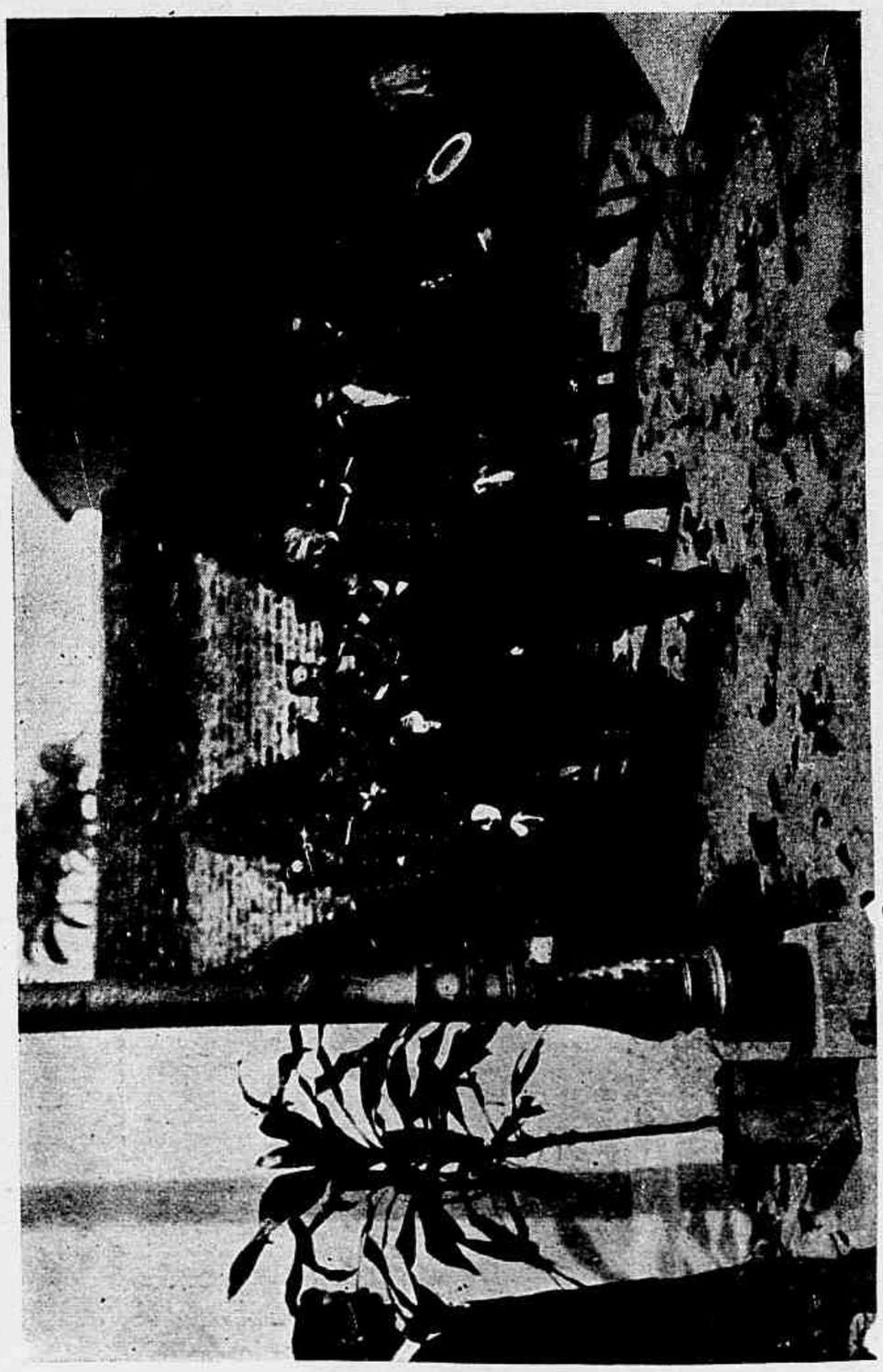


A chegada do sr. presidente da Republica

Convidados em companhia do sr. presidente da Republica



A fachada principal do edificio



O sr. presidente da Republica, acompanhado dos srs. ministros da Guerra e da Marinha, altas autoridades militares e representantes da imprensa, atravessando o pateo interno do edificio em que funcciona a Direcção Geral do Corpo de Saude

DISPENSARIO DE S. VICENTE DE PAULO

Com uma assistencia selecta e numerosa, foi inaugurada no dia 18 do passado a nova ala do Dispensario de S. Vicente de Paulo de que é directora a conhecida irmã Paula.

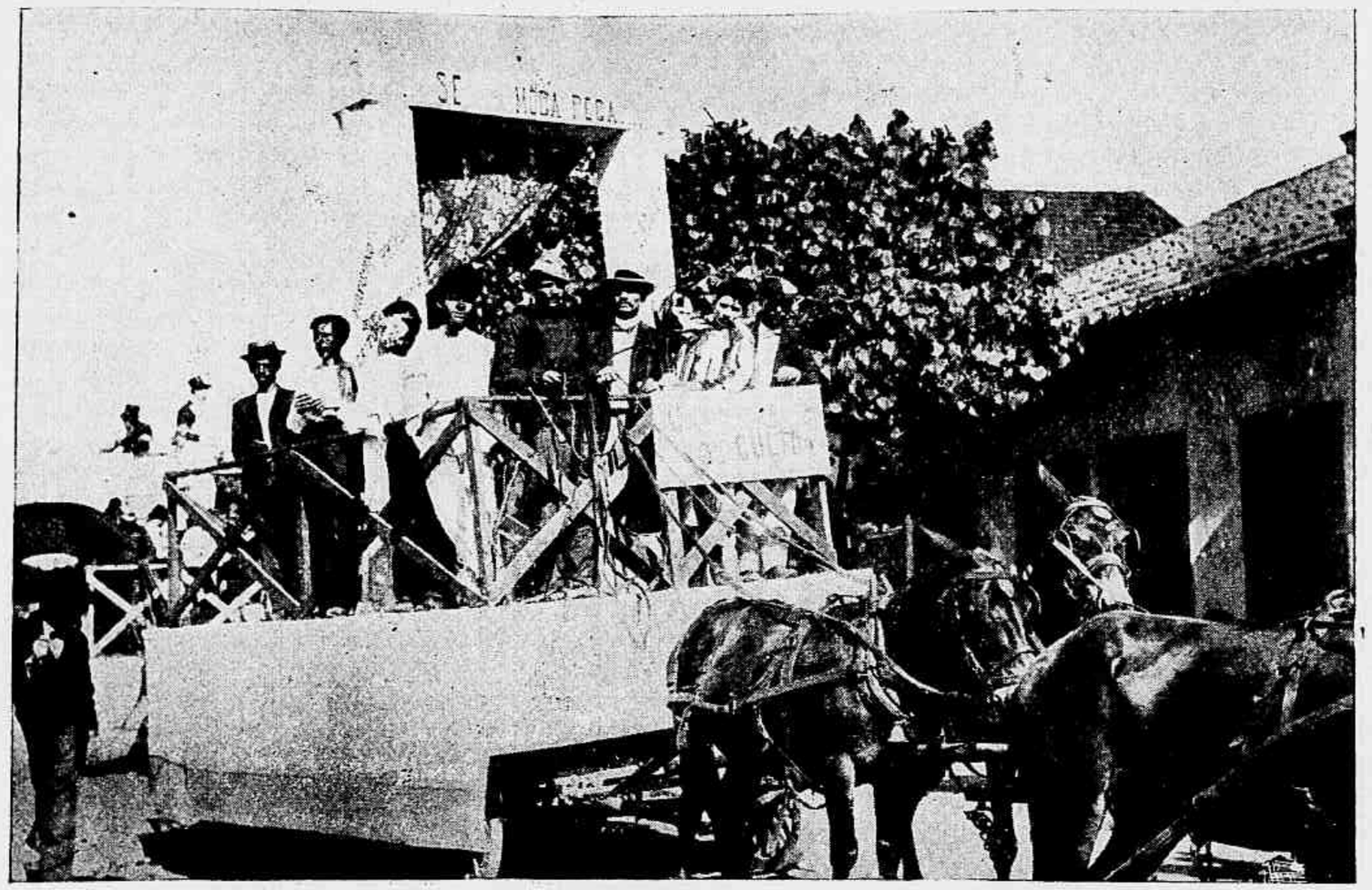
A festa com que se solemnisou este acontecimento que representa uma victoria dos esforços ingentes d'aquella religiosa em prol dos desamparados da sorte, revestiu-se do maior brilhantismo, deixando no espirito de todos as mais agradaveis impressões.

O hall inaugurado, que se compõe de dous pavimentos dos predios contiguos em que funccionava o antigo Dispensario, foi adoptado sob a direcção do dr. Oliveira Passos. O andar terreo, foi transformado em um grande salão provido de bancos para a distribuição de esmolas aos pobres e o andar superior, destinado aos serviços da administração.

N'uma loja:

— O', patrão! vae para casa, assim a chover, e não leva o guarda-chuva que está alli ao canto?

Rio de Janeiro—Carnaval de 1906—O Prestito dos Pepinos Carnavalescos



Casamento ou culto?

— Não posso, responde o dono da loja, muito atrapalhado. Resolvi ter sempre um chapéo de chuva em casa e outro na loja, para o que désse e viesse. Se levo agora este, fico com dous em casa e não me fica nenhum na loja.

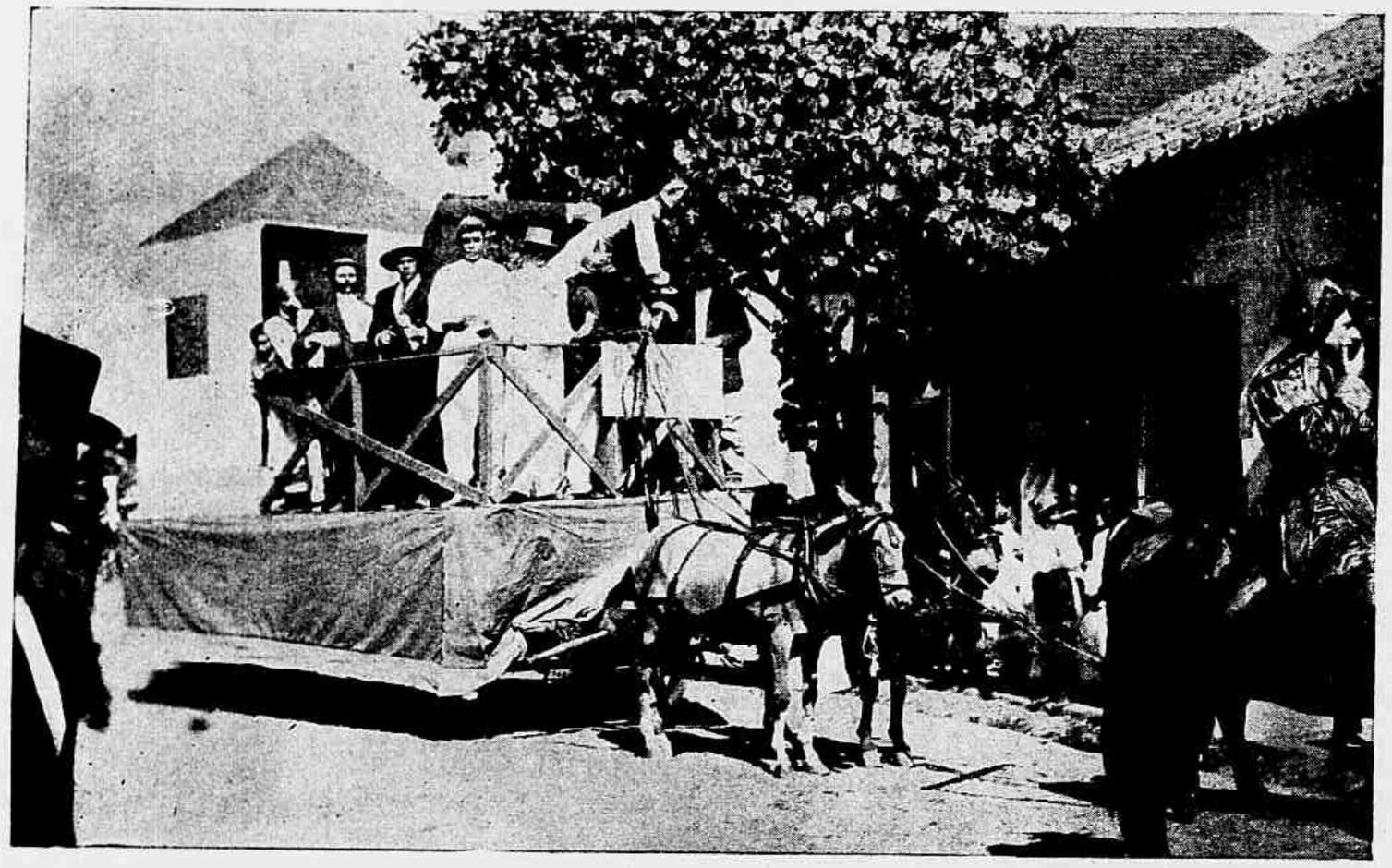
E metteu se á chuva.

AS ESCAVAÇÕES DE KARNAC

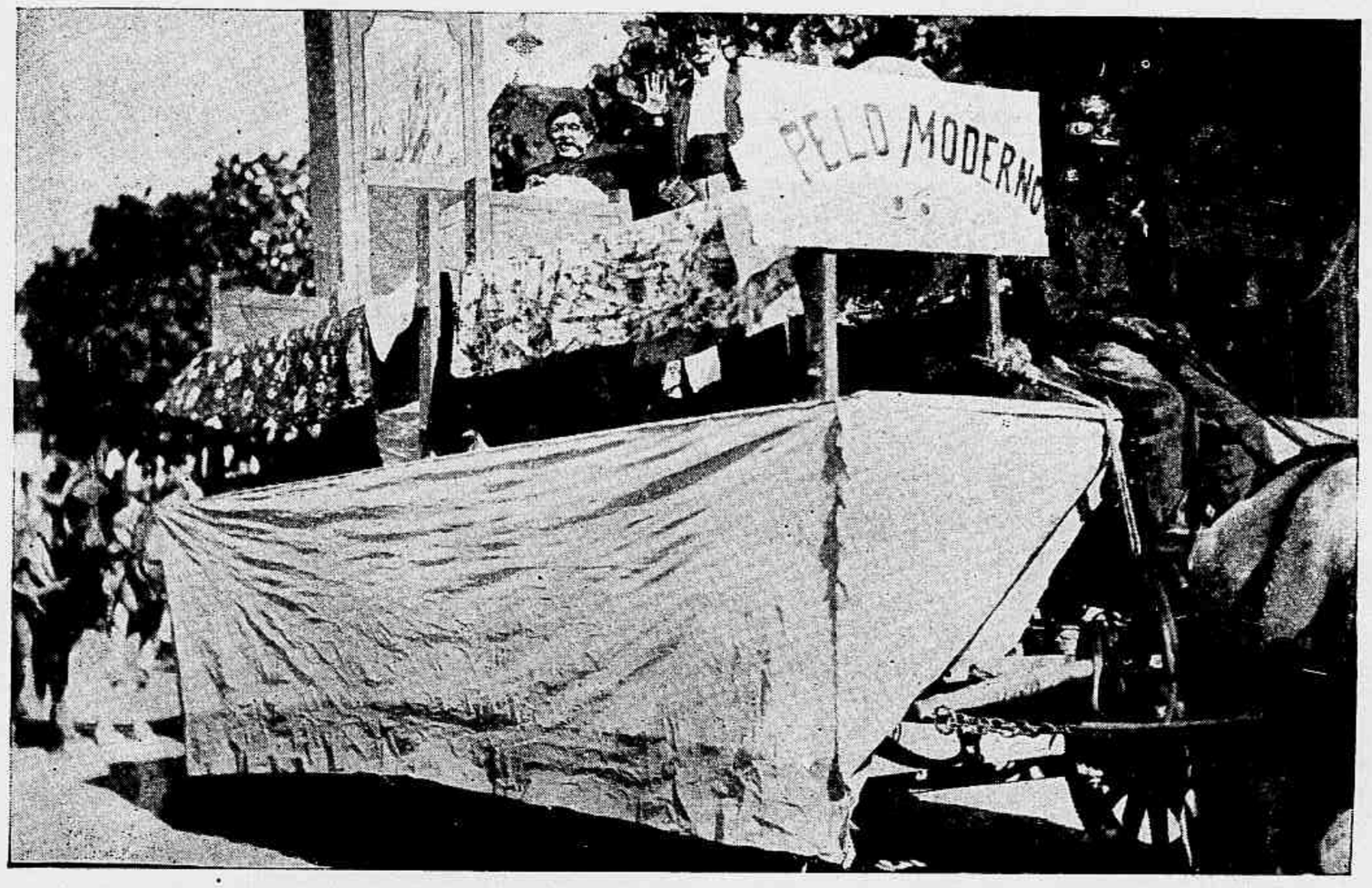
Durante os trabalhos ha nove annos feitos por G. Legrain, para a restauração do grande templo de Ammon, em Karnak, perto de Luqsor, acaba de se descobrir um admiravel jazigo de estatuas e objectos preciosos, de toda a especie, pertencentes a época dos Ptolomeus. Desenterraram-se, até hoje, oito mil estatuas de bronze dourado, mais de quinhentas de granito, basalto, beryllo, calcareo, madeira petrificada, etc., tendo quasi todas ellas inscripções historicas.

Esta descoberta é a mais importante que se tem feito no Egypto, desde a do Serapeum de Memphis por Mariette.

A maior ilha do mundo é a Groenlandia.

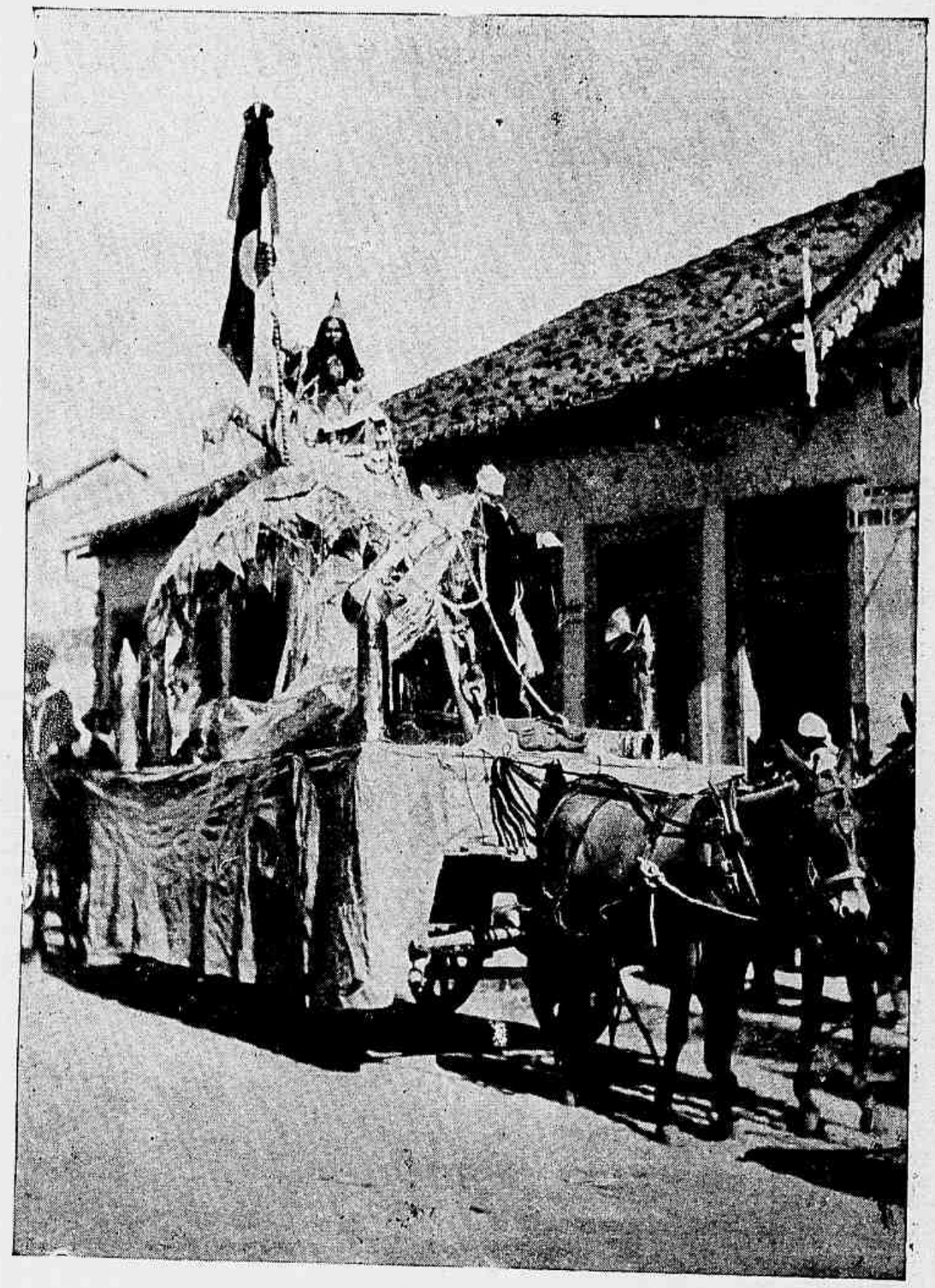


O caso da «Panther»



Pelo moderno

Padaria dos desfalques



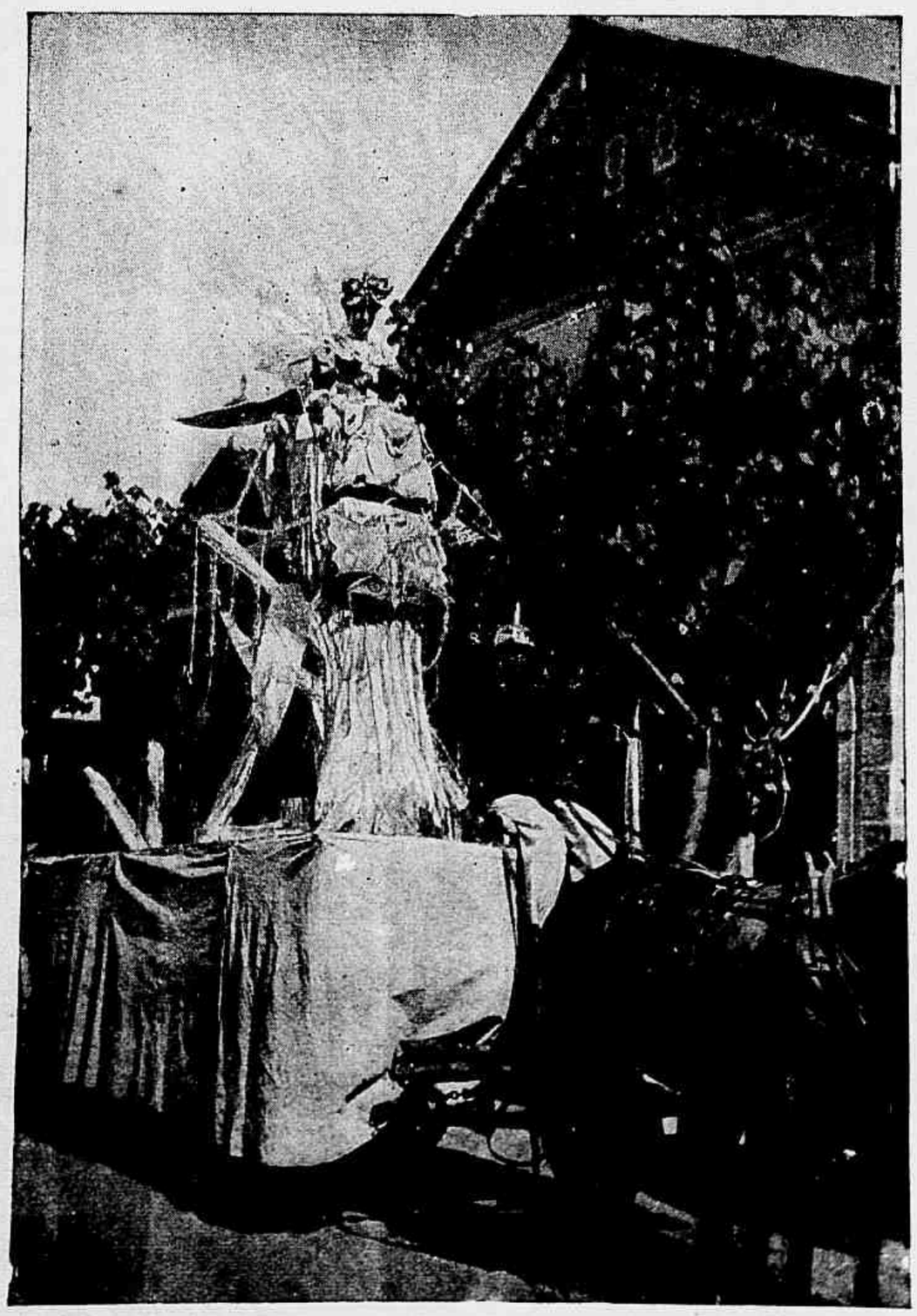
Homenagem á Marinha (carro allegorico)

Herculanum (carro allegorico)

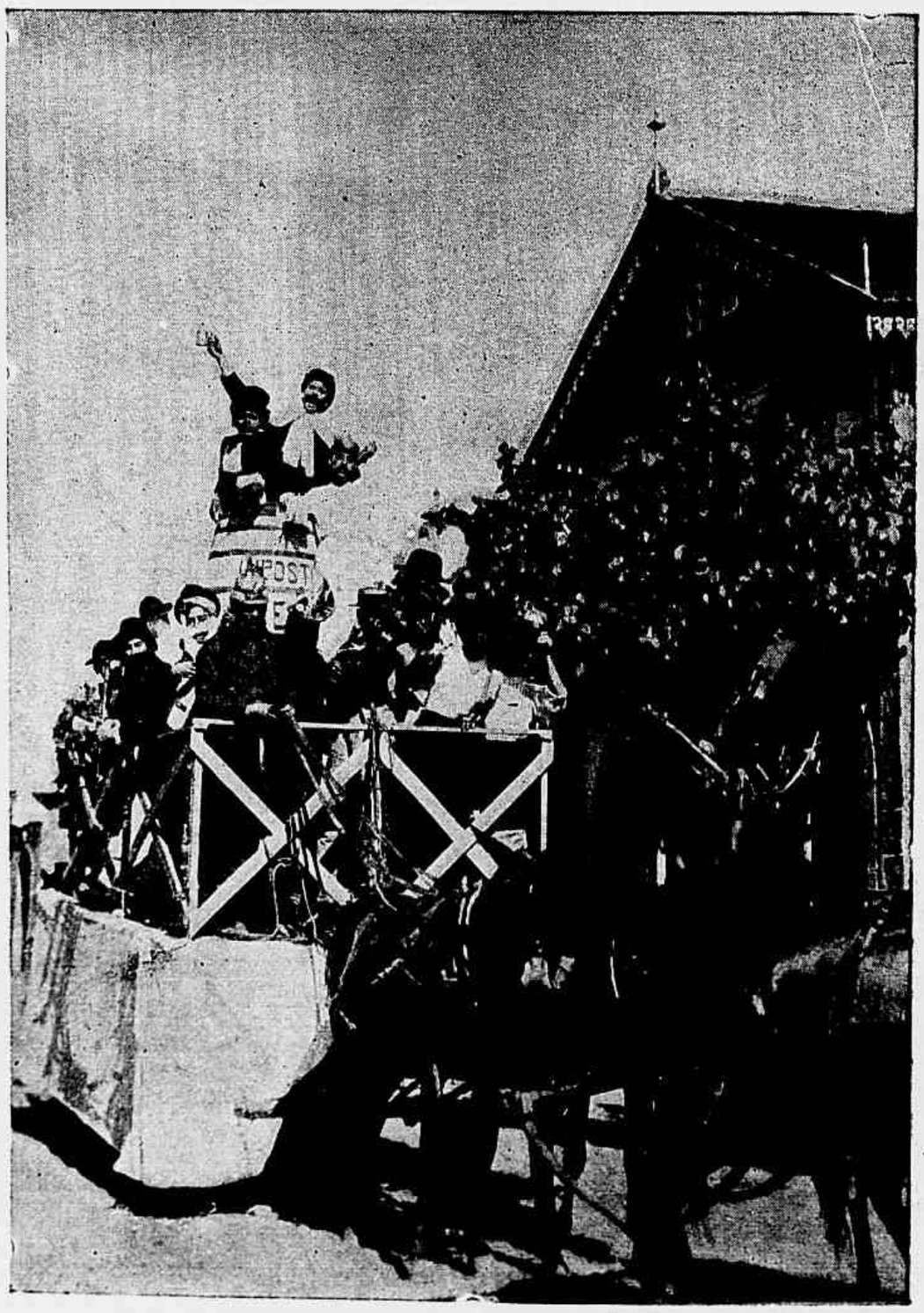
Pesca de subsidios (carro allegorico)

Carro do estandarte, (reino de Flora)

O reino de Flora (carro allegorico)



Cathaléa carro allegorico)



Imposto do alcool

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA — COMPANHIA THEATRO LYRICO BRASILEIRO

Primeiro acto—Curato, Carmella e Renzo, principaes personagens da opera Carmella, interpretada pelos artistas-amadores, Levy da Costa, Zilda Chiabotto e Conde de Carapebús

Maestro Francisco Braga, De-Larrigue de Faro, Zilda Chiabotto, maestro Araujo Vianna, Levy da Costa e Conde de Carapebús

Maestro Araujo Viauna, autor da partitura da opera lyrica Carmella, applaudida com grande enthusiasmo, no dia 22 de março findo no theatro S. Pedro de Alcantara

Terceiro acto—Scena final—A morte de Renzo

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

(Continuação do n. 207)

348, Joaquim Thiago Pires, rua Bella de S. João ; 349, Ophelia Nepomuceno dos Reis, rua de S. Leopoldo ; 350, Manuel Pinto Fortunato, rua de Santa Luzia; 351, Octavio Lessa de Vasconcellos, rua Francisco Eugenio ; 352, Oswaldo A. R. Franco, rua General Bruce; 353, Laurinda Nesme, rua de Santa Luzia ; 354, Armando Figueira de Mello; 355, Augusto Rinck, rua Senador Furtado; 356, Carlos Pinto Cardoso, rua da Alfandega ; 357, Jandyra Castro, rua Miguel de Paiva ; 358, Heitor Pinho, 359, J. Pimenta Velloso Neto, Petropolis; 360, João Corrêa Dias, rua Itapirú; 361, Julião Martins Castello, rua do Estrella ; 362, Cecilia Beatriz, rua Curvello; 363, Luiz Caldeira, Boa Esperança, São Paulo; 364, Armando de Affonseca, rua Marquez de Olinda; 365, José de Alencar Franco, Lorena, S. Paulo; 366, Ida Rodrigues Soares Freixo, rua Barão de Iguatemy; 367, Faustino Benter da Costa, Cascadura; 368, Waldemar Lopes de Almeida, rua da Saude; 369, Geny Gonçalves, rua S. Luiz Gonzaga; 370, Manuel Marques Simões, rua Liberdade, São Paulo; 371, Jayme dos Santos Cardoso, praia da Ribeira, Paquetá; 372, Alberto da Cunha Freitas, rua Fonseca Lima; 373, Aurora de Moraes Jones, rua Pereira Nunes; 374, Alice Trotte de Brito, rua do Passeio; 375, Odette Adelaide do Rego Barros, rua da Misericordia ; 376, Iracindo Carvalhaes, rua Barão de Mesquita; 377, Arnaldo Pereira Magalhães, rua de S. José; 378, Elsa Eisenlohr, rua Conde de Bomfim; 379, Jaymerina Corrêa, rua General Caldwell; 380, Jorge Antonio da Silva, rua Itapirú; 381, Ruth de Oliveira; 382, Ruth Araujo Brito, rua José de Alencar; 383, Carmen Coutinho Britto, rua Uruguay ; 384, Annibal Tamborim, rua Santa Alexandrina; 385, Maria Guiomar Tamborim, idem; 386, Odette Fonseca, rua Larga de S. Joaquim; 387, Manola Abreu, rua José Bonifacio, Nictheroy; 388, Gualter Porto, rua Mariz e Barros; 389, Rudolf Beng, Cosme Velho ; 390, Albertina de Aguiar, rua S. Lourenço, Nictheroy ; 391, João Carlos de Saules, rua Dr. Barbosada Silva ; 392, Henrique Rodrigues Corrêa, rua da Constituição; 393, Noemia Pereira da Silva, rua D. Bibiana ; 394, Mario de Brito, rua Francisco Muratori ; 395, Gastão Pereira da Silva, rua D. Bibiana ; 396, Cypriana Neves de Amorim (Chinita), rua Barão de Ubá ; 397, Antonio Mourão, S. Francisco Xavier ; 398, Anthero Vieira de Castro, travessa Carvalho Alvim ; 399, Octavio Walker, Bom Sucesso; 400, Laura da Rocha Paredes, rua General Camara ; 401, Octavio dos Santos, rua de S. Roberto ; 402, Corina Amelia de Oliveira, rua Dona Marianna ; 403, Fernando Guimarães, rua S. Clemente ; 404, Sergio Malho, Campo Grande ; 405, Elvira Teixeira, rua Senador Pompeu ; 406, Luiz Gonzaga da Silva Moura, rua Concordia ; 407. Jorge Delduque, travessa de S. Vicente de Paulo ; 408, Christina Octavia Aragão, rua D. Affonso Cavalcanti ; 409, Berenice Accioli Antunes, rua Guanabara ; 410, Carlos Wergles, rua do Riachuelo; 411, Armando Figueiredo Pimentel, rua Fernandes Guimarães; 412, Beatriz Cardoso, rua de Paysandú ; 413, Luiz de Avellar Drummond, rua Visconde do Uruguay ; 414, Córa Ennes, rua Dr. Agra ; 415, Hercilia Martini Rodrigues, rua Bethencourt da Silva ; 416, José Alves, rua Dr. Manuel Victorino, Engenho de Dentro; 417, Zaida Marques, rua das Laranjeiras; 418, Dejanira Torres, rua Senador Euzebio ; 419, Cezarina Esteves, rua Gonçalves ; 420,

Eurydice Legey, de 11 annos de edade, filha do sr. José de Paiva, residente á travessa da Vista Alegre n. 6, alumna da 1ª escola publica do 5º districto, que obteve o 1º premio do sorteio do 9º concurso do João Paulino da *Revista da Semana*.

Maria Magdalena da Cunha, moradora á rua dos Coqueiros n. 4 G, com 11 annos, filha de Boaventura Rocha da Cunha e alumna da 1ª escola publica do 5º districto, que obteve o 2º premio do sorteio realizado no dia 8 de março, da pergunta do João Paulino, publicada no *Jornal do Brasil*.

Herminia de Castro Alves, rua de São Christovam ; 421, José dos Santos, rua Magalhães; 422, Moacyr Schafflôr Camargo, travessa Bambina ; 423, Aurelia Lima Camara; 424, Eurydice Legey ; 425, Antonia Costa, rua da Quitanda ; 426, João da Cunha Elvas, rua dos Andradas ; 427, Clarisse de Sá Faria, (Pequenina) rua General Polydoro ; 428, Jocelyn Adhemar Pereira Guimarães, rua do Aqueducto; 429, Philomena Natalina Ferreira, rua Zeferino, estação de Todos os Santos; 430, Noemia Vieira Machado, rua Barão de S. Felix ; 431, Martinho R. Mourão. Copacabana ; 432, Victor de Lima Camara, Meyer; 433, Eduardo Sans Fernandes, ladeira de Santa Thereza ; 434, Irene Celeste Gonçalves, rua S. Januario ; 435, Maria Luiza Carvalho Velloso, Petropolis; 436, Ormando Costa, rua Nova, Nictheroy; 437, Aristides Ildebrando, rua do Curvello ; 438, Sylvio Fontoura Mynssen, Porto Novo do Cunha, Minas ; 439, Attila Trovão, rua Luiz Barbosa ; 440, Luiz José Maia, travessa do Mosqueira; 441, João de Deus Cardoso de Mello, rua do Rezende ; 442 Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo ; 443, Iracema Dantas, Campinho ; 444, Joãosinho Nunes Serrão, rua Mourão do Valle ; 445, Adelina Oliveira ; 446, Orlando Pereira Lima ; São Christovam ; 447, Raul Cardoso de Campos, rua Silva Manuel ; 448, Alcêo de Sá Freire, rua Figueira de Mello ; 449, Samuel Durão, Cascadura ; 450, Celina Maia, rua de Catumby ; 451, Waldemar de Araujo Motta, Cascadura ; 452, Ary Baltar Guimarães, rua D. Julia ; 453, Alfredo Rocha, rua Conselheiro Agostinho ; 454, José de Menezes, rua Senador Furtado ; 455, Erico da Gama Guimarães, becco da Carioca ; 456, Marina Regal, rua Magnificencia, Icarahy ; 457, Claudina S. Tavares, rua Paim Pamplona; 458, Manfredo Villa Real, Icarahy ; 459, Egberto Paranhos de Macedo, rua Paysandú ; 460, José de S. Rosa, rua de S. Pedro ; 461, Candido Gonçalves de Azevedo, rua Bella de S. João ; 462, João Babo, Cruzeiro; 463, Virginia Araujo da Paz, travessa do Carneiro ; 464, Sady Caldas, rua Luiz Barbosa ; 465, Izabel Coelho ; 466, Cyriaco José de 4Pinho, rua Barão de Guaratiba ; 467, Iracema Costa, rua da Passagem ; 68, Feliciana e Alcides Pereira Pacheco, rua Dr. José Felix ; 469, Irineu de Almeida Reis, rua Dr. Joaquim Silva ; 470, Raul Carneiro, rua Marquez de São Vicente ; 471, Antonio Ribeiro Cardoso Campos, rua Formosa; 472, Mercedes da Fonseca, rua do Nuncio; 473, Anna de V. Cabral, Haddock Lobo; 474, Nair Junqueira, Cruzeiro; 475, Pequetita Magalhães; 476, Maria Olga Pacheco, Cruzeiro; 477, Nelson de Andrade Guimarães, cidade do Carmo; 478, Miguel Gentil, Engenho de Dentro; 479, Augusta Palhares, Barbacena; 480, Armando Vieira de Mattos, rua Senador Dantas; 481, Ruth Silva; 482, Elvira Corrêa Dias Jacaré, rua Theodoro da Silva; 483, Pedro Paulo da Veiga Bastos, rua Maria Eugenia ; 484, Firmino Gameleira, rua D. Bibiana ; 485, Ida Gameleira, idem ; 486, Carmen Ramos, Realengo; 487, Julieta Benther da Costa, Cascadura ; 488, Leonor dos Anjos Lima, rua da Paz; 489, Rodolpho Floriano de Vargas, rua Guineza ; 490, Asdrubal Espindola, rua Aristides Lobo ; 491, Adhemar de Moraes Netto, rua Visconde de Itauna; 492, Othon Benedicto da Silva e Souza, Estrada da Penha ; 493, Amarilio

Magno da Silva, rua da Misericordia; 494, Heloisa Magno da Silva, rua da Misericordia; 495, Domingos Dias Fernandes, adro de S. Francisco da Prainha; 496, Hildebrando C. S. F. Costa, rua Páu Ferro; 497, José Marques da Rocha, rua Dr. Cockrane (Santos); 498, Ricardina do Amaral, Praia Vermelha; 499, Fernanda Pino, rua da Paz; 500, Antonietta de Mendonça, S. Christovam; 501, Mario do Carmo Peixoto, rua Moura; 502, Hamilcar O. S. Amazonas, rua Maria Amalia, 503, Eurydice Corrêa da Silva, rua dos Invalidos; 504, Pedro Ivo Pereira de Carvalho, rua D. Anna Guimarães; 505, Moema Adelaide Nogueira, rua Dr. Joaquim Silva; 506, Aloisio Augusto Fontes, rua D. Anna Guimarães; 507, Marcelino Jatobá, rua D. Eugenia; 508, Erico Ennes, travessa do Cubango; 509, Adosinda Legey; 510, José de Mattos Silva, rua das Laranjeiras, avenida Barbosa; 511, Octavio Moreira Baptista, rua de D. Felicidade; 512, Eduardo Barbosa de Almeida, rua de S. Christovam; 513, San.

Alcides Sotero Sanches, filho de Miguel Sotero Sanches, de 13 annos, morador á rua do Carmo n. 65, que obteve o 2º premio do sorteio realizado no dia 14 de março, da pergunta do João Paulino, publicada no *Jornal do Brasil*.

tiago, rua Senador Pompeu; 514, Deborah Marques, rua das Laranjeiras; 515, Hamilton Souza, rua D. Zulmira; 516, Renato Daniel de Deus, ladeira do Meirelles; 517, Isaura dos Santos Nunes; 518, Joannito Esteves (Procellaria), rua Gançalves; 519, Luiz Guilherme; 520, Guilherme Prechel, rua Senador Dantas; 521, Alvaro da Silva Dias, rua Visconde de Itaúna; 522, Amalia Guigon Campello, ladeira do Senado; 523, Alcina Tavares Guerra; 524, Augusto Pedrosa, rua da Misericordia; 525, Olga de Noronha Feital, rua de Catumby; 526, Nair Thompson, rua Vinte e Dous de Julho (E. de Sapopemba); 527, Bernardino Brito Sanches; 528, Alda Rosa Delpíno, rua 24 de Maio; 529, Henriqueta Teixeira; 530, Jorminda, Avenida Passos; 531, Carmen de Oliveira, rua do Campinho; 532, Arthur Newlands, rua Souza Franco; 533, Maria Sophia Lamego, Macahé; 534, Annibal de Menezes, rua S. Francisco Xavier; 535, Pedro de Figueiredo, Penha de Irajá; 536, Preciosa Medronho, rua Tavares Ferreira; 537, Albertina Moreira da Silva, rua de S. João; 538, Silvia Velloso; 539, Alice Linhares, rua Marquez de Abrantes; 540, Octavio Cunha, rua Prazeres; 541, Lamartine Pessoa de Mello, rua Marquez de Olinda; 542, Giliat Florim, estação do Realengo; 543, Randolpho de Lacerda, Estrada Real (estação Dr. Frontin); 544, Alayde Mangueira, rua Manuel Alves; 545, Aydée Castro Alves, rua Cerqueira Lima; 546, Julia de Andrade Pinheiro, rua Lopes da Cruz; 547, Alice Campos, rua Eleone de Almeida; 548, Jorge, Maria Adelaide e Ricardo Leite Pinto, rua Barão do Amazonas; 549, Bernadette de Lourdes, rua Barão de Itapagipe; 550, Waldemar do Couto Caffarena, rua Theodoro da Silva; 551, Ernani Almeida, rua Silveira Martins; 552, Alberto Freitas, rua Leste; 553, Julia do Carmo Gonçalves, rua S. Francisco Xavier; 554, Didio José Delpino, rua 24 de Maio; 555, Rinaldo José de Paiva, rua Itapirú; 556, Antonio Magalhães Villela, rua America; 557, Amelia Nunes de Paiva, becco do Salgueiro; 558, Zelia Nunes de Paiva, becco do Salgueiro; 559, Henrique Villarroso, rua Primeiro de Março; 560, Candida Adelina Bittencourt, rua Engenho de Dentro; 561, José Tavares Filho, rua da Floresta; 562, Elodia Pizarro Teixeira, rua Angelica; 563, Anna Rodrigues, praia do Cajú; 564, Minda Diogo, rua 20 de Novembro; 565, Antonio de Souza Couto Junior, rua Dr. Niemeyer; 566, Valeriano Souza Mello, rua Desembargador Izidro; 567, Adelaide Teixeira; 568, José Araujo Netto, rua Marquez de Pombal; 569, João do Natal da Cunha Pinto, rua Leste; 570, João Kemp, rua Thomaz Coelho; 571, Luiz Gonçalves Vieira, rua Machado Coelho; 572, Claudionor de Assis, rua Machado Coelho; 573, Tasso de V. Abrantes, rua Evaristo da Veiga; 574, Maria Pereira de Souza, rua Delphina; 575, Flavio de Faro (Paquetá); 576, Dora Bandeira de Mello, rua Ignacio Goulart; 577, Abelardo Tavares, rua S. Roberto; 578, Maria dos Santos, rua Monte Alegre; 579, Maria Coelho de Faria, rua Evaristo da Veiga; 580, Dulce de Albuquerque, rua Bibiana; 581, Felippe Nery, rua General Camara; 582, Carmen Nabuco de Araujo, rua de Sant'Anna; 583, Waldemar da Silva Adrien, rua Assis Carneiro; 584, Ondina Costa, rua do Senado; 585, Alcides Otero Sanches, rua Silveira Martins; 586, Eulina de Goes Telles, rua da Prainha; 587, Paula da Cruz Fernandes, rua de S. Pedro; 588, Marcillio Alves da Silva, rua Paula Mattos; 589, Guiomar Emilia da Costa, rua José Bonifacio; 590, Hortencia.

Pyrrho.

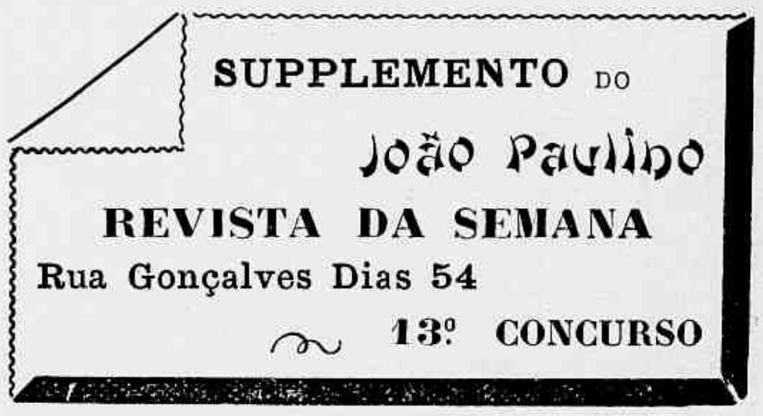
Em branco 2.

Erradas, 127.

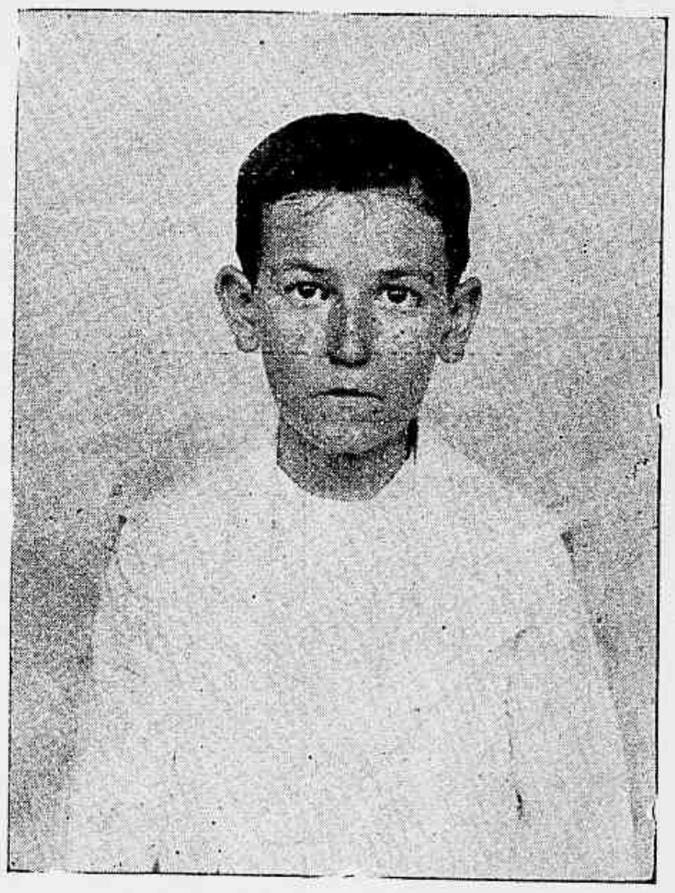
As cartas dos amiguinhos Armando Tinoco, rua do Cassiano; Clementina Trotta, rua Evaristo da Veiga; Atahualpa Guimarães, rua Bambina e Waldemar Alves Baêta, Queluz, Minas, chegaram depois de realizado o sorteio.

* * *

Para que os meus amiguinhos não inutilizem o supplemento do *João Paulino*, podem mandar, salvo nos concursos de combinação, as explicações por cartas, sendo essas bem claras e destacadas. Deixam, porém, de ser tomadas em consideração as cartas que não trouxerem no enveloppe, collado da parte de fóra, o seguinte endereço:



que é exclusivo e indispensavel para o supplemento da *Revista da Semana*. Para o João Paulino diario é bastante collar as perguntas impressas nas cartas que mandarem.



Jorge Delduque, de 11 annos, morador á travessa S. Vicente de Paulo n. 13, filho de Olympio Delduque, que obteve o 3º premio do sorteio realizado no dia 8 de março, da pergunta do João Paulino, publicada no *Jornal do Brasil*.

CONSULTORIO

72 Rua Gonçalves Dias 72

1º ANDAR

Corte e colle na frente do enveloppe que mandar com a solução deste concurso.

THEATROS

A COMPLETA falta de espaço no numero transacto da *Revista da Semana*, não nos permittiu dizer algo respeito á primeira representação da *Carmella*, a apreciada opera nacional com que a empreza do theatro lyrico brasileiro, inaugurou seus espectaculos no S. Pedro de Alcantara.

Assistimos a *première* da encantadora opera de Araujo Vianna e ainda sob as bellas impressões que nos deixaram a orchestração sublime e o desempenho admiravel dado pelos amadores á delicada peça, aprazno-nos asseverar que o successo d'aquella noite impoz á platéa um enthusiasmo febril, manifestado de modo soberano, no applauso espontaneo do publico que enchia a vasta sala do theatro São Pedro.

A orchestra, regida brilhantemente pelo maestro Francisco Braga, fez verdadeiras maravilhas, executando com o maior relevo, a brilhante pagina de musica, cheia de inspiração e bellezas estranhas que despertam n'alma do espectador as mais suaves emoções.

A intelligente artista Zilda Chiabotto, cantou muito bem, salientando-se prodigiosamente no seu papel de protogonista.

O sr. Faro, que representou um Ruffo admiravel, interpretou com muita expressão o seu papel e foi applaudidissimo na *marinaresca*.

O sr. Levy da Costa, um cura bem caracteristico, deu ao seu papel todo relevo.

O sr. Conde de Carapebús, tambem por seu turno, contribuiu bastante para o successo, tendo merecido da platéa muitos applausos.

* * *

Não menos apreciada foi a estréa da interessante revista o *Maxixe*, de João Phoca e D. Xiquote, no Carlos Gomes.

O successo que esta peça está alcançando é bem conhecido dos leitores, para que nos percamos aqui em noticias que sómente poderiam dar uma pallida idéa do triumpho obtido.

A anciedade com que era esperada a primeira representação, mereceu justa recompensa, porque a primorosa revista que gira sobre um enredo simples e attrahente, está traçada com delicadeza e arte.

* * *

Estréou no S. José, a companhia dramatica portugueza do Theatro Aguia de Ouro, do Porto, fazendo subir á scena o *Conselho de Guerra Igurribe*.

Marcionillo.

Bom Successo de Inhaúma — A nova estação da Companhia Leopoldina, que brevemente será inaugurada

SPORT

ESTAÇÃO SPORTIVA

Dias de corridas na estação sportiva de 1906:

	Jockey-Club	Derby-Club
Abril.....	8—22	1—15—29
Maio.....	6—20	13—27
Junho.....	3—17	10—24
Julho.....	1—15—29	8—22
Agosto....	12—26	5—19
Setembro.....	9—23	2—16—30
Outubro.....	7—21	14—28
Novembro.....	4—18	11—25
Dezembro.....	2—16—30	9—23

A estação sportiva deste anno promette ser encantadora. Ha muitos animaes novos, quer nacionaes, quer estrangeiros.

Infelizmente, pequena desavença difficultou a organização do programa da corrida inicial; mas essa desavença é de esperar, seja passageira, estabelecendo-se accordo de que derive o engrandecimento do turf brasileiro.

— Para as corridas de hoje, no Jockey-Club Paulistano, os nossos palpites são os seguintes:

Noel—Ruy-Blas.
Cravo—Tamoyo.
Dous de Agosto—Pimiento.
Rio Grande—Lucy.
Desleal—Seccion.
Espadilha—Perola.

AZARES

Rigoletto, Cid, Blue-Eye, Herval, Pery e Dollar.

AS PILULAS
—« DO »—
DR. MURILLO

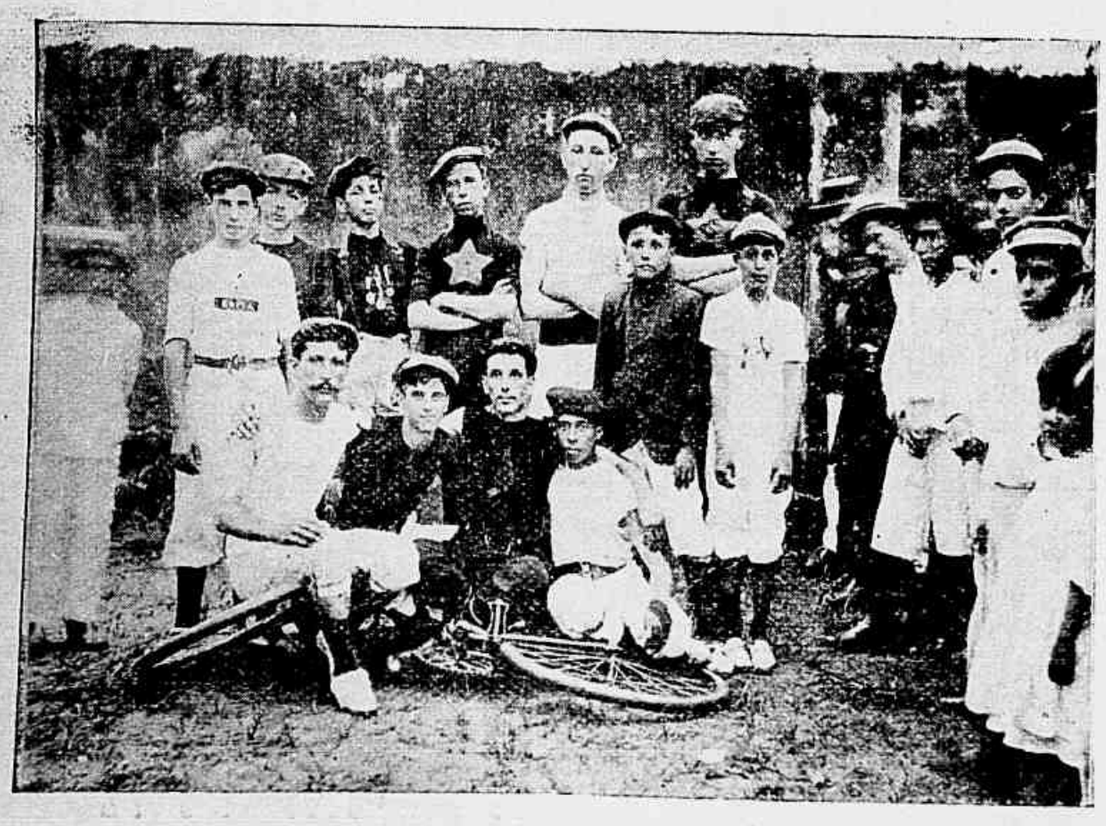
curam a dyspepsia, indigestão, enxaqueca e todas as desordens do estomago, figado e intestinos.

São purgativas e puramente vegetaes.

Nenhuma familia deve deixar de ter uma caixa das **Pilulas do dr. Murillo** em casa.

Preparam-se na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 144.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.



Rio de Janeiro—Grupo de socios do Club Athletico Major Dias Jacaré e do club Sportivo-Guarany

Rio de Janeiro—Club Athletico Major Dias Jacaré—Grupo de corredores